

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	12
Demonstração de Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.634
Preferenciais	0
Total	166.634
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2019	Dividendo	31/12/2019	Ordinária		0,22447

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	10.398.992	9.696.399
1.01	Ativo Circulante	2.562.732	2.096.037
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	245.490	267.076
1.01.02	Aplicações Financeiras	91.814	81.777
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	91.814	81.777
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	91.814	81.777
1.01.03	Contas a Receber	1.982.379	1.521.117
1.01.03.01	Clientes	1.450.123	914.449
1.01.03.01.01	Consumidores e outras contas a receber	2.167.375	1.631.701
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-724.356	-724.356
1.01.03.01.03	Subvenção de Baixa Renda	7.104	7.104
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	532.256	606.668
1.01.03.02.01	Ativos financeiros setoriais	167.483	229.300
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	315.979	322.098
1.01.03.02.03	Serviço em curso	48.794	55.270
1.01.06	Tributos a Recuperar	147.626	145.833
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	147.626	145.833
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	95.423	80.234
1.01.08.03	Outros	95.423	80.234
1.01.08.03.02	Outros Créditos	73.643	66.468
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	21.780	13.766
1.02	Ativo Não Circulante	7.836.260	7.600.362
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.289.973	4.188.415
1.02.01.04	Contas a Receber	27.976	34.593
1.02.01.04.01	Clientes	27.976	34.593
1.02.01.07	Tributos Diferidos	292.420	322.338
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	292.420	322.338
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.969.577	3.831.484
1.02.01.10.03	Tributos a Compensar	88.049	104.458
1.02.01.10.04	Depósitos Vinculados a litígios	224.037	214.571
1.02.01.10.05	Serviço em curso	7.941	35.596
1.02.01.10.06	Ativo Indenizável (concessão)	3.433.953	3.378.495
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	150.765	98.364
1.02.01.10.08	Ativos financeiros setoriais	64.832	0
1.02.03	Imobilizado	103.332	61.175
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	103.332	47.613
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	60.007	47.613
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	43.325	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	13.562
1.02.04	Intangível	3.442.955	3.350.772
1.02.04.01	Intangíveis	3.442.955	3.350.772
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.504.286	2.541.981
1.02.04.01.02	Softwares	139.102	128.914
1.02.04.01.03	Bens de renda	2.151	2.395

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.04.01.04	Ativos Contratuais	797.416	677.482

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	10.398.992	9.696.399
2.01	Passivo Circulante	2.866.676	3.244.933
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	54.220	48.143
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	54.220	48.143
2.01.02	Fornecedores	731.764	758.868
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	731.764	758.868
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	703.190	731.353
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	28.574	27.515
2.01.03	Obrigações Fiscais	172.403	119.762
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	80.389	64.741
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	90.334	53.245
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.680	1.776
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.354.635	1.762.742
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.340.367	1.761.231
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.114.216	1.315.944
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	226.151	445.287
2.01.04.02	Debêntures	14.268	1.511
2.01.05	Outras Obrigações	553.654	555.418
2.01.05.02	Outros	553.654	555.418
2.01.05.02.04	Obrigações por arrendamentos	13.582	0
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	4.580	7.680
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	87.183	87.184
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	100.264	84.657
2.01.05.02.11	Taxas regulamentares	348.045	375.897
2.02	Passivo Não Circulante	3.867.225	2.955.915
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.738.048	1.848.907
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.140.808	1.250.981
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	422.150	581.165
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	718.658	669.816
2.02.01.02	Debêntures	1.597.240	597.926
2.02.02	Outras Obrigações	481.120	504.804
2.02.02.02	Outros	481.120	504.804
2.02.02.02.03	Fornecedores	0	454
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	401.217	429.975
2.02.02.02.05	Passivos setoriais	0	6.111
2.02.02.02.06	Outros	327	269
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	3.281	5.617
2.02.02.02.08	Taxas Regulamentares	43.518	62.378
2.02.02.02.09	Obrigações por arrendamentos	32.777	0
2.02.04	Provisões	648.057	602.204
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	648.057	602.204
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	24.471	30.811
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	293.121	283.327
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	329.021	283.636
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	1.444	4.430

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03	Patrimônio Líquido	3.665.091	3.495.551
2.03.01	Capital Social Realizado	2.498.230	2.498.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	976.874	976.874
2.03.04.01	Reserva Legal	121.941	121.941
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	854.933	854.933
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	165.961	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	772	-2.807
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	772	-2.807

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.393.692	4.350.196	1.403.403	4.038.029
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.161.624	-3.646.739	-1.172.160	-3.364.157
3.03	Resultado Bruto	232.068	703.457	231.243	673.872
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.142	-264.216	-92.603	-278.484
3.04.01	Despesas com Vendas	1.451	-84.187	-50.670	-124.695
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.428	-232.572	-55.577	-201.610
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.835	52.543	13.644	47.821
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	180.926	439.241	138.640	395.388
3.06	Resultado Financeiro	-5.508	-188.190	-108.461	-272.825
3.06.01	Receitas Financeiras	229.514	488.458	376.176	751.369
3.06.02	Despesas Financeiras	-235.022	-676.648	-484.637	-1.024.194
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	175.418	251.051	30.179	122.563
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-59.530	-85.090	-10.694	-47.328
3.08.01	Corrente	0	-57.017	0	0
3.08.02	Diferido	-59.530	-28.073	-10.694	-47.328
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	115.888	165.961	19.485	75.235
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	115.888	165.961	19.485	75.235
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,69546	0,99596	0,11693	0,4515

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	115.888	165.961	19.485	75.235
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.699	3.579	-3.197	-13.251
4.02.03	Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-2.575	5.422	-4.843	-20.077
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumento financeiro derivativos	876	-1.843	1.646	6.826
4.03	Resultado Abrangente do Período	114.189	169.540	16.288	61.984

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	299.090	322.935
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.033.123	718.619
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) no período	165.961	75.235
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	16.094	89.546
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	340.768	250.731
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	148.886	126.297
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	288.527	373.050
6.01.01.06	Receitas (despesas) de Ativo Indenizável	836	-119.244
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível baixado	1.111	13.228
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.073	47.328
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	25.348	25.059
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	38.545	-5.658
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-27.221	-13.925
6.01.01.12	Outras receitas (despesas) financeiras	56.783	26.960
6.01.01.13	Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	-50.588	-169.988
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-734.033	-395.684
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-601.934	-202.442
6.01.02.03	Taxas regulamentares	-86.845	73.804
6.01.02.04	Tributos a Compensar	14.616	213.641
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-9.466	33.465
6.01.02.08	Outros Créditos	4.151	28.087
6.01.02.09	Fornecedores	-27.558	-145.577
6.01.02.10	Folha de Pagamento	6.077	3.628
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	52.641	4.454
6.01.02.12	Serviço em Curso	34.131	-9.730
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-54.106	-53.999
6.01.02.15	Pagamento das provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-103.033	-130.672
6.01.02.16	Outros Passivos	4.281	4.181
6.01.02.17	Passivo financeiros setoriais	-1.712	215.079
6.01.02.18	Subvenção CDE	10.518	21.534
6.01.02.20	Ativos financeiros setoriais	24.206	-451.137
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-490.641	-443.486
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	-10.037	13.258
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-480.604	-456.744
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	169.965	155.197
6.03.01	Captação de Debêntures	998.374	0
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	686.134	557.073
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-1.318.897	-271.034
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-127.144	-80.783
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-49.711	-20.963
6.03.09	Pagamento de arrendamentos financeiros	-8.950	0
6.03.10	Pagamento de SWAP	-9.841	-29.096
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.586	34.646
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	267.076	305.915

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	245.490	340.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.498.230	23.254	976.874	0	-2.807	3.495.551
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	976.874	0	-2.807	3.495.551
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	165.961	3.579	169.540
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	165.961	0	165.961
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.579	3.579
5.05.02.06	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	5.422	5.422
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	-1.843	-1.843
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.498.230	23.254	976.874	165.961	772	3.665.091

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.799	-13.251	66.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.235	0	75.235
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.564	-13.251	-8.687
5.05.02.06	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-20.077	-20.077
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	6.826	6.826
5.05.02.08	Adoção inicial IFRS9	0	0	0	4.564	0	4.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.498.230	23.254	826.920	79.799	-4.687	3.423.516

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	7.291.031	6.606.947
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.732.654	6.152.700
7.01.02	Outras Receitas	99.180	92.187
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	475.291	451.606
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.094	-89.546
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.506.647	-3.305.305
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.826.792	-2.692.921
7.02.04	Outros	-679.855	-612.384
7.02.04.02	Custo de construção	-475.291	-451.606
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-204.564	-160.778
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.784.384	3.301.642
7.04	Retenções	-319.702	-231.363
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-319.702	-231.363
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.464.682	3.070.279
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	488.458	738.378
7.06.02	Receitas Financeiras	488.458	738.378
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.953.140	3.808.657
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.953.140	3.808.657
7.08.01	Pessoal	141.708	131.260
7.08.01.01	Remuneração Direta	104.419	94.458
7.08.01.02	Benefícios	26.998	27.310
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.789	3.630
7.08.01.04	Outros	6.502	5.862
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	6.502	5.862
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.967.894	2.581.482
7.08.02.01	Federais	1.306.561	1.119.666
7.08.02.02	Estaduais	1.655.494	1.457.512
7.08.02.03	Municipais	5.839	4.304
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	677.577	1.020.680
7.08.03.01	Juros	209.810	204.679
7.08.03.02	Aluguéis	929	9.477
7.08.03.03	Outras	466.838	806.524
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	165.961	75.235
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	165.961	75.235

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2019 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,9 milhões de clientes, divulga o seu resultado do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2019 (3T19 e 9M19). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

1

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.641	2.624	0,6%	2.879	-8,3%	8.742	8.583	1,9%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.259.827	2.272.395	-0,6%	2.276.426	-0,7%	7.207.945	6.604.306	9,1%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.393.692	1.403.403	-0,7%	1.376.807	1,2%	4.350.196	4.038.029	7,7%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	277.696	216.462	28,3%	197.236	40,8%	758.944	626.751	21,1%
Margem EBITDA (%)*	19,93%	15,42%	4,51 p.p	14,33%	5,60 p.p	17,45%	15,52%	1,93 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	22,79%	17,50%	5,29 p.p	16,22%	6,57 p.p	19,59%	17,48%	2,11 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	180.927	138.640	30,5%	102.619	76,3%	439.242	395.388	11,1%
Margem EBIT (%)*	12,98%	9,88%	3,10 p.p	7,45%	5,53 p.p	10,10%	9,79%	0,31 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	115.888	19.485	>100,0%	37.393	>100,0%	165.961	75.235	>100,0%
Margem Líquida	8,32%	1,39%	6,93 p.p	2,72%	5,60 p.p	3,82%	1,86%	1,96 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	9,51%	1,58%	7,93 p.p	3,07%	6,44 p.p	4,28%	2,10%	2,18 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	176.210	174.849	0,8%	156.101	12,9%	464.943	483.799	-3,9%
DEC (12 meses)*	14,35	14,39	-0,3%	14,88	-3,6%	14,35	14,39	-0,3%
FEC (12 meses)*	8,97	7,85	14,3%	8,84	1,5%	8,97	7,85	14,3%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,84%	97,62%	0,22 p.p	97,38%	0,46 p.p	97,84%	97,62%	0,22 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,91%	20,76%	1,15 p.p	22,02%	-0,11 p.p	21,91%	20,76%	1,15 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.959.965	3.090.190	-4,2%	2.991.072	-1,0%	2.959.965	3.090.190	-4,2%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	977	962	1,6%	969	0,8%	977	962	1,6%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	344	323	6,5%	370	-7,0%	1.138	1.058	7,6%
PMSO (5)/Consumidor*	61,68	74,51	-17,2%	93,72	-34,2%	227,27	216,57	4,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	385	381	1,0%	385	-	385	381	1,0%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.682	8.114	-5,3%	7.773	-1,2%	7.682	8.114	-5,3%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.
(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende a quase 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	3T19	3T18	Var. %
Área de Concessão (km2)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.091.192	8.036.072	0,7%
Consumidores (Unid.)	2.959.965	3.090.190	-4,2%
Linhas de Distribuição (Km)	56.342	55.525	1,5%
Linhas de Transmissão (Km)	3.868	3.868	0,0%
Subestações (Unid.)	126	126	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.576	11.478	0,9%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,50%	3,75%	-0,25 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,42%	2,43%	-0,01 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010
(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE
(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a EPE



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

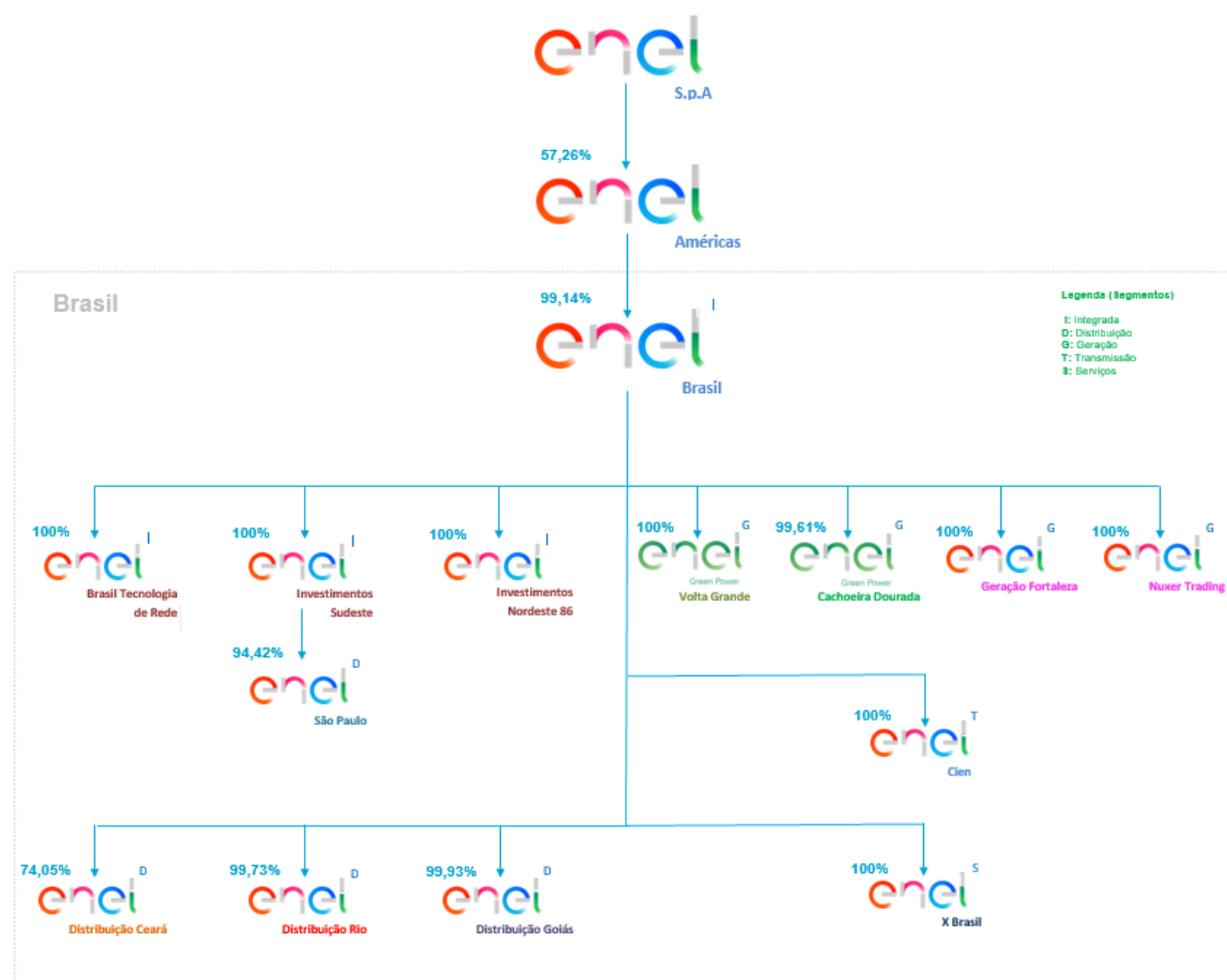
A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/2019)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	166.634.326	100,00%	166.634.326	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%

Posição em 30 de setembro de 2019



Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	19,70	20,09	-1,9%	21,98	-10,4%	19,70	20,09	-1,9%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Comentário do Desempenho

3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.644.493	2.650.020	-0,2%	2.686.330	-1,6%	2.644.493	2.650.020	-0,2%
Residencial - Convencional	2.310.295	2.275.346	1,5%	2.339.019	-1,2%	2.310.295	2.275.346	1,5%
Residencial - Baixa Renda	107.833	133.968	-19,5%	116.224	-7,2%	107.833	133.968	-19,5%
Industrial	3.540	3.860	-8,3%	3.637	-2,7%	3.540	3.860	-8,3%
Comercial	141.931	155.574	-8,8%	146.064	-2,8%	141.931	155.574	-8,8%
Rural	63.170	63.723	-0,9%	63.622	-0,7%	63.170	63.723	-0,9%
Setor Público	17.724	17.549	1,0%	17.764	-0,2%	17.724	17.549	1,0%
Clientes Livres	451	323	39,6%	422	6,9%	451	323	39,6%
Industrial	111	98	13,3%	104	6,7%	111	98	13,3%
Comercial	306	191	60,2%	284	7,7%	306	191	60,2%
Setor Público	33	33	-	33	-	33	33	-
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	24	12	100,0%	24	-	24	12	100,0%
Consumo Próprio	324	329	-1,5%	329	-1,5%	324	329	-1,5%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.645.292	2.650.684	-0,2%	2.687.105	-1,6%	2.645.292	2.650.684	-0,2%
Consumidores Ativos Não Faturados	314.673	439.506	-28,4%	303.967	3,5%	314.673	439.506	-28,4%
Total - Número de Consumidores	2.959.965	3.090.190	-4,2%	2.991.072	-1,0%	2.959.965	3.090.190	-4,2%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A Companhia encerrou o 3T19 com uma redução de 0,2% (5.392) no número de consumidores faturados em relação ao registrado no 3T18. A redução observada entre os períodos analisados deve-se, principalmente, a exigência regulatória de atualização cadastral. Os clientes sem informação cadastral foram suspensos até regularizar sua situação junto à Companhia.

Nos últimos 12 meses, os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 230 milhões*.

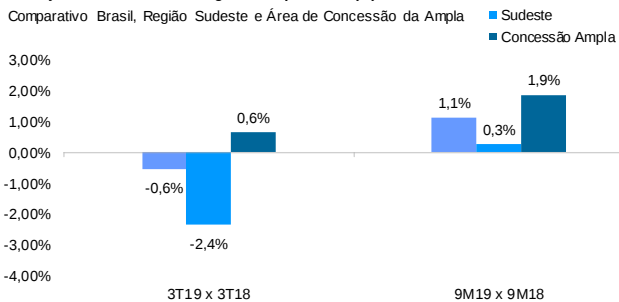
Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.882	1.909	-1,4%	2.141	-12,1%	6.498	6.442	0,9%
Clientes Livres	636	610	4,3%	615	3,4%	1.868	1.824	2,4%
Revenda	123	105	17,1%	123	-	376	317	18,6%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.641	2.624	0,6%	2.879	-8,3%	8.742	8.583	1,9%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.007	971	3,7%	1.156	-12,9%	3.550	3.434	3,4%
Residencial - Baixa Renda	41	50	-18,0%	49	-16,3%	146	163	-10,4%
Industrial	53	65	-18,5%	56	-5,4%	172	213	-19,2%
Comercial	412	444	-7,2%	481	-14,3%	1.456	1.440	1,1%
Rural	42	58	-27,6%	43	-2,3%	133	185	-28,1%
Setor Público	327	321	1,9%	356	-8,1%	1.042	1.008	3,4%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.882	1.909	-1,4%	2.141	-12,1%	6.498	6.442	0,9%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Residencial - Convencional	436	427	2,1%	494	-11,7%	1.537	1.509	1,9%
Residencial - Baixa Renda	379	370	2,4%	424	-10,6%	1.350	1.214	11,2%
Industrial	14.879	16.792	-11,4%	15.510	-4,1%	48.582	55.117	-11,9%
Comercial	2.903	2.855	1,7%	3.293	-11,8%	10.255	9.256	10,8%
Rural	666	909	-26,7%	676	-1,5%	2.108	2.904	-27,4%
Setor Público	18.464	18.304	0,9%	20.026	-7,8%	58.765	57.423	2,3%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	712	720	-1,1%	797	-10,7%	2.457	2.431	1,1%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A variação observada acima (3T19 x 3T18), é explicada principalmente, pela redução de consumo per capita dos clientes industriais, atribuída principalmente devido a migração para o mercado livre de consumidores industriais com um padrão de consumo superior à média dos consumidores industriais que permaneceram no mercado cativo.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Industrial	499	495	0,8%	474	5,3%	1.440	1.497	-3,8%
Comercial	111	87	27,6%	111	-	341	268	27,2%
Setor Público	25	28	-10,7%	29	-13,8%	84	55	52,7%
Residencial	1	1	-	1	-	3	3	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	636	610	4,3%	615	3,4%	1.868	1.824	2,4%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Industrial	4.498	5.047	-10,9%	4.561	-1,4%	12.970	15.278	-15,1%
Comercial	363	455	-20,2%	392	-7,4%	1.113	1.403	-20,7%
Setor Público	751	839	-10,5%	869	-13,6%	2.550	1.674	52,3%
Residencial	1.202	1.137	5,7%	1.067	12,7%	3.241	3.348	-3,2%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	1.411	1.889	-25,3%	1.458	-3,2%	4.141	5.647	-26,7%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado dos seguintes fatores: (i) redução do consumo per capita da classe industrial e comercial; e (ii) migração de clientes cativos industrial e comercial com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Itaipu	548	531	3,2%	539	1,7%	1.621	1.571	3,2%
Centrais Elétricas - FURNAS	211	212	-0,5%	212	-0,5%	666	673	-1,0%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	294	298	-1,3%	297	-1,0%	934	955	-2,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	14	13	7,7%	14	-	44	43	2,3%
Elettronorte	23	23	-	23	-	74	73	1,4%
COPEL	17	22	-22,7%	17	-	60	69	-13,0%
CEMIG	25	29	-13,8%	25	-	79	192	-58,9%
PROINFA	57	57	-	53	7,5%	161	163	-1,2%
ELETRONUCLEAR	103	99	4,0%	102	1,0%	305	294	3,7%
PETROBRAS	146	146	-	145	0,7%	434	434	-
Santo Antônio	128	112	14,3%	129	-0,8%	406	360	12,8%
Jirau	180	178	1,1%	182	-1,1%	573	571	0,4%
Outros	1.454	1.272	14,3%	1.426	2,0%	4.191	3.857	8,7%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.199	2.993	6,9%	3.165	1,1%	9.549	9.255	3,2%
Liquidação na CCEE	(481)	(287)	67,6%	(118)	>100,0%	(129)	(216)	-40,3%
Total - Compra de Energia	2.718	2.706	0,4%	3.047	-10,8%	9.419	9.039	4,2%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.295	3.296	-0,0%	3.620	-9,0%	11.133	10.771	3,4%
Energia distribuída (GWh)	2.645	2.629	0,6%	2.885	-8,3%	8.757	8.598	1,8%
Residencial - Convencional	1.007	971	3,7%	1.156	-12,9%	3.550	3.434	3,4%
Residencial - Baixa Renda	41	50	-18,0%	49	-16,3%	146	163	-10,4%
Industrial	53	65	-18,5%	56	-5,4%	172	213	-19,2%
Comercial	412	444	-7,2%	481	-14,3%	1.456	1.440	1,1%
Rural	42	58	-27,6%	43	-2,3%	133	185	-28,1%
Setor Público	327	321	1,9%	356	-8,1%	1.042	1.008	3,4%
Clientes Livres	636	610	4,3%	615	3,4%	1.868	1.824	2,4%
Revenda	123	105	17,1%	123	-	376	317	18,6%
Consumo Próprio	5	4	25,0%	5	-	16	15	6,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	650	667	-2,5%	735	-11,6%	2.375	2.174	9,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	19,72%	20,24%	-0,52 p.p	20,30%	-0,58 p.p	21,34%	20,18%	1,16 p.p

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	14,35	14,39	-0,3%	14,88	-3,6%	14,35	14,39	-0,3%
FEC 12 meses (vezes)	8,97	7,85	14,3%	8,84	1,5%	8,97	7,85	14,3%
Perdas de Energia 12 meses (%)	21,91%	20,76%	1,15 p.p	22,02%	-0,11 p.p	21,91%	20,76%	1,15 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,84%	97,62%	0,22 p.p	97,38%	0,46 p.p	97,84%	97,62%	0,22 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	344	323	6,5%	370	-7,0%	1.138	1.058	7,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	385	381	1,2%	385	0,1%	385	381	1,2%
PMSO (3)/Consumidor	61,68	74,51	-17,2%	93,72	-34,2%	227,27	216,57	4,9%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.682	8.114	-5,3%	7.773	-1,2%	7.682	8.114	-5,3%

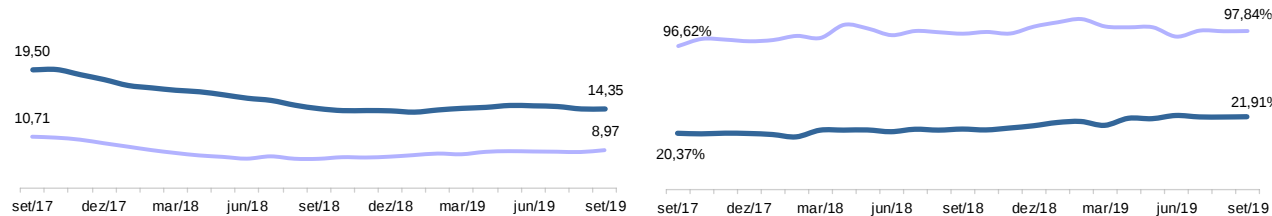
(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*
Dados de set/17 a set/19

Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*
Dados de set/17 a set/19



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O indicador DEC apresentou uma evolução no 3T19 em relação ao 3T18, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, resultado dos investimentos em automação e telecomandos realizados nos últimos anos. Já o indicador FEC foi impactado pelos efeitos climatológicos do El niño que atingiu toda a área de concessão da Companhia no primeiro semestre de 2019. Ambos os indicadores estão dentro dos limites exigidos pelo contrato de concessão da Companhia, sendo 17,9 para DEC e 10,2 para FEC.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 202 milhões* em adequação à carga e qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 49 milhões*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 21,91%* no 3T19, um acréscimo de 1,15 p.p. em relação às perdas registradas no 3T18, de 20,76%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão da Companhia em conjunto com a deteriorização da economia do estado do Rio de Janeiro.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.259.827	2.272.395	-0,6%	2.276.426	-0,7%	7.207.945	6.604.306	9,1%
Deduções à Receita Operacional	(866.135)	(868.992)	-0,3%	(899.619)	-3,7%	(2.857.749)	(2.566.277)	11,4%
Receita Operacional Líquida	1.393.692	1.403.403	-0,7%	1.376.807	1,2%	4.350.196	4.038.029	7,7%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.212.765)	(1.264.763)	-4,1%	(1.274.188)	-4,8%	(3.910.954)	(3.642.641)	7,4%
EBITDA(3)*	277.696	216.462	28,3%	197.236	40,8%	758.944	626.751	21,1%
Margem EBITDA*	19,93%	15,42%	4,51 p.p	14,33%	5,60 p.p	17,45%	15,52%	1,93 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	22,79%	17,50%	5,29 p.p	16,22%	6,57 p.p	19,59%	17,48%	2,11 p.p
EBIT(4)*	180.927	138.640	30,5%	102.619	76,3%	439.242	395.388	11,1%
Margem EBIT*	12,98%	9,88%	3,10 p.p	7,45%	5,53 p.p	10,10%	9,79%	0,31 p.p
Resultado Financeiro	(5.509)	(108.461)	-94,9%	(46.003)	-88,0%	(188.191)	(272.825)	-31,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(59.530)	(10.694)	>100,0%	(19.223)	>100,0%	(85.090)	(47.328)	79,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	115.888	19.485	>100,0%	37.393	>100,0%	165.961	75.235	>100,0%
Margem Líquida	8,32%	1,39%	6,93 p.p	2,72%	5,60 p.p	3,82%	1,86%	1,96 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	9,51%	1,58%	7,93 p.p	3,07%	6,44 p.p	4,28%	2,10%	2,18 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,70	0,12	>100,0%	0,22	>100,0%	1,00	0,45	>100,0%

(1) Variação entre 3T 19 e 2T 19; (2) Variação entre 9M 19 e 9M 18.

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.750.031	1.652.922	5,9%	1.900.645	-7,9%	5.831.298	5.181.767	12,5%
Baixa Renda	8.463	10.167	-16,8%	10.317	-18,0%	27.397	33.359	-17,9%
Subvenção CDE - desconto tarifário	44.546	50.850	-12,4%	42.107	5,8%	154.017	133.115	15,7%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.803.040	1.713.939	5,2%	1.953.069	-7,7%	6.012.712	5.348.241	12,4%
Disponibilidade da Rede Elétrica	200.350	189.327	5,8%	195.814	2,3%	579.258	462.688	25,2%
Receita de Construção	174.967	166.311	5,2%	160.448	9,0%	475.291	451.606	5,2%
Ativos e passivos financeiros setoriais	68.418	123.386	-44,5%	(47.433)	<-100,0%	84.582	236.058	-64,2%
Outras Receitas	13.052	79.432	-83,6%	14.528	-10,2%	56.102	105.713	-46,9%
Total - Receita Operacional Bruta	2.259.827	2.272.395	-0,6%	2.276.426	-0,7%	7.207.945	6.604.306	9,1%

(1) Variação entre 3T 19 e 2T 19; (2) Variação entre 9M 19 e 9M 18.

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve uma redução de 0,6% (R\$ 13 milhões) no 3T19 em relação ao 3T18. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,08 bilhão no 3T19, o que representa uma redução de 1,0% (R\$ 21 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 2,11 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Redução de R\$ 55 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais em função, basicamente, de maior amortização na CVA de compra de energia.
- Redução de R\$ 6 milhões na rubrica Subvenção CDE – desconto tarifário em razão, tendo em vista os menores descontos tarifários homologados em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Redução de R\$ 66 milhões na rubrica de outras receitas decorrente dos seguintes fatores: (i) classificação da receita proveniente de bandeiras tarifárias no 3T18 nesta rubrica no montante de R\$ 62 milhões, e que no 3T19 foi reclassificada para a rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais (R\$ 30 milhões); e (ii) um aumento das despesas com indenizações (DIC/FIC) no valor de R\$ 3 milhões.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de 5,9% no fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (R\$ 97 milhões) como resultado, principalmente, do reajuste tarifário anual, aplicado a partir do 2º trimestre de 2019, com um incremento médio de 7,49% nas tarifas da Companhia, parcialmente compensado com menor volume de venda de energia para o mercado cativo comparado ao mesmo trimestre de 2018.
- Aumento de R\$ 11 milhões na rubrica de disponibilidade da rede elétrica em razão do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que cresceu 4,3% (636 Gwh no 3T19 vs. 610 Gwh no 3T18).

Comentário do Desempenho

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
ICMS	(489.720)	(467.132)	4,8%	(517.169)	-5,3%	(1.655.443)	(1.457.481)	13,6%
PIS	(443.001)	(35.264)	> 100,0%	(35.129)	> 100,0%	(521.227)	(102.704)	> 100,0%
COFINS	247.151	(162.426)	<- 100,0%	(161.804)	<- 100,0%	(113.161)	(473.060)	-76,1%
ISS	(1.066)	(876)	21,7%	(1.179)	-9,6%	(3.347)	(2.727)	22,7%
Total - Tributos	(686.636)	(665.698)	3,1%	(715.281)	-4,0%	(2.293.178)	(2.035.972)	12,6%
Encargo setorial CDE	(165.294)	(188.360)	-12,2%	(170.427)	-3,0%	(519.964)	(529.679)	-1,8%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.179)	(12.265)	-0,7%	(11.885)	2,5%	(38.545)	(35.160)	9,6%
Taxa de fiscalização	(2.026)	(2.669)	-24,1%	(2.026)	-	(6.062)	(6.284)	-3,5%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	-	40.818	-100,0%
Total - Encargos Setoriais	(179.499)	(203.294)	-11,7%	(184.338)	-2,6%	(564.571)	(530.305)	6,5%
Total - Deduções da Receita	(866.135)	(868.992)	-0,3%	(899.619)	-3,7%	(2.857.749)	(2.566.277)	11,4%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

As deduções da receita no 3T19 apresentaram uma redução de 0,3% (R\$ 3 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução de 11,7% (R\$ 24 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR (Ambiente de Contratação Regulada), conforme Resolução Homologatória N° 2.521/2019.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Acréscimo de 3,1% (R\$ 21 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(629.666)	(703.571)	-10,5%	(615.419)	2,3%	(2.079.319)	(1.960.191)	6,1%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(138.360)	(133.994)	3,3%	(126.316)	9,5%	(390.241)	(394.873)	-1,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(801)	(104)	> 100,0%	(8.000)	-90,0%	(17.498)	(3.281)	> 100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	2.075	47.425	-95,6%	-	-	14.218	55.440	-74,4%
Total - Não gerenciáveis	(766.752)	(790.244)	-3,0%	(749.735)	2,3%	(2.472.840)	(2.302.905)	7,4%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(37.596)	(34.220)	9,9%	(37.647)	-0,1%	(114.303)	(105.322)	8,5%
Material e Serviços de Terceiros	(112.844)	(114.203)	-1,2%	(116.241)	-2,9%	(357.232)	(337.857)	5,7%
Custo de Desativação de Bens	(5.817)	(13.088)	-55,6%	(5.975)	-2,6%	(17.274)	(27.589)	-37,4%
Depreciação e Amortização	(96.769)	(77.822)	24,3%	(94.617)	2,3%	(319.702)	(231.363)	38,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	20.139	(49.415)	<- 100,0%	(25.959)	<- 100,0%	(16.094)	(89.546)	-82,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(28.045)	(24.312)	15,4%	(48.826)	-42,6%	(100.619)	(73.271)	37,3%
Custo de Construção	(174.967)	(166.311)	5,2%	(160.448)	9,0%	(475.291)	(451.606)	5,2%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	14.097	12.940	8,9%	16.901	-16,6%	46.874	40.058	17,0%
Outras Despesas Operacionais	(24.211)	(8.088)	> 100,0%	(51.641)	-53,1%	(84.473)	(63.240)	33,6%
Total - Gerenciáveis	(446.013)	(474.519)	-6,0%	(524.453)	-15,0%	(1.438.114)	(1.339.736)	7,3%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.212.765)	(1.264.763)	-4,1%	(1.274.188)	-4,8%	(3.910.954)	(3.642.641)	7,4%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Os custos e despesas operacionais no 3T19 tiveram uma redução de 4,1% (R\$ 52 milhões) em relação ao 3T18. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,04 bilhão no 3T19, o que representa uma redução de 5,5% (R\$ 61 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,10 bilhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Redução nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 23 milhões), explicado principalmente por:

- Redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 74 milhões): decorrente, principalmente, de menor custo dos contratos com térmicas no ambiente regulado, visto o menor custo variável dessas usinas, redução do risco hidrológico e do custo do condomínio virtual atrelado às térmicas.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Efeito líquido dos encargos dos serviços dos sistemas e do ressarcimento de encargos e serviços do sistema (redução de receita em R\$ 46 milhões): decorrente, basicamente da redução no ressarcimento do encargo da CONER – Conta de Energia Reserva. Ressalta-se que o resultado líquido entre o ressarcimento e os encargos de serviço do sistema são integralmente repassados aos consumidores via tarifa.

Redução nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 37 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Redução de R\$ 69 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão, principalmente, da reversão de provisão para cobrir possíveis perdas com créditos de clientes com TOI (termo de ocorrência de irregularidade). Após análise da base histórica desses clientes identificou-se que os mesmos apresentaram melhoria em seu perfil de crédito.
- Redução de R\$ 7 milhões no custo de desativação de bens decorrente, principalmente, do maior volume de investimentos ao longo de 2018, que gerou desativação de bens não totalmente depreciados.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

- Aumento de R\$ 16 milhões em outras despesas operacionais devido, principalmente, ao aumento de baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Aumento de R\$ 4 milhões na rubrica de provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas em razão, basicamente, do ingresso de novas contingências cíveis, que envolvem acidentes na rede elétrica, além de novas ações judiciais por reclamações de fornecimento de energia.
- Aumento de R\$ 19 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de ativos, reflexo de maior volume de investimentos realizados ao longo do último ano.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	115.888	19.485	>100,0%	37.393	>100,0%	165.961	75.235	>100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 30)	59.530	10.694	>100,0%	19.223	>100,0%	85.090	47.328	79,8%
(+) Resultado Financeiro (NE 29)	5.508	108.461	-94,9%	46.003	-88,0%	188.190	272.825	-31,0%
(=) EBIT	180.926	138.640	30,5%	102.619	76,3%	439.241	395.388	11,1%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 28)	96.769	77.822	24,3%	94.617	2,3%	319.702	231.363	38,2%
(=) EBITDA	277.695	216.462	28,3%	197.236	40,8%	758.943	626.751	21,1%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	2.917	4.619	-36,8%	10.590	-72,5%	16.925	11.648	45,3%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	9.375	7.559	24,0%	10.361	-9,5%	31.270	19.402	61,2%
Variações monetárias	2.492	4.265	-41,6%	3.204	-22,2%	8.853	8.389	5,5%
Receita financeira de ativo indenizável	-	30.379	-100,0%	-	-	-	119.244	-100,0%
Atualização crédito de PIS/COFins	-	110	-100,0%	-	-	-	1.302	-100,0%
Fumas	103.625	-	-	-	-	103.625	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	116.706	324.417	-64,0%	37.508	>100,0%	301.082	574.477	-47,6%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(1.557)	4.156	<-100,0%	3.197	<-100,0%	27.221	13.925	95,5%
Outras receitas financeiras	4.412	3.823	15,4%	2.996	47,3%	7.938	6.134	29,4%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(8.456)	(3.152)	>100,0%	-	-	(8.456)	(3.152)	>100,0%
Total - Receitas Financeiras	229.514	376.176	-39,0%	67.856	>100,0%	488.458	751.369	-35,0%
Despesas financeiras								
Encargo de dívidas	(41.075)	(54.568)	-24,7%	(51.914)	-20,9%	(145.174)	(167.467)	-13,3%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(13.190)	(14.041)	-6,1%	(16.179)	-18,5%	(48.206)	(53.026)	-9,1%
Encargo de fundo de pensão	(7.991)	(8.353)	-4,3%	(7.991)	-	(23.975)	(25.059)	-4,3%
Juros debêntures	(27.464)	(10.887)	>100,0%	(24.618)	11,6%	(62.468)	(31.904)	95,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(123.118)	(331.782)	-62,9%	(40.532)	>100,0%	(315.889)	(604.186)	-47,7%
IOF	(49)	(117)	-58,1%	(668)	-92,7%	(1.096)	(8.687)	-87,4%
Despesa financeira de ativo indenizável	15.189	-	-	24.545	-38,1%	(836)	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	(82)	(22.026)	-99,6%	14.566	<-100,0%	(13.486)	(75.136)	-82,1%
Outras despesas financeiras	(9.179)	(42.863)	-78,6%	(11.068)	-17,1%	(37.455)	(58.729)	-36,2%
Custos pré pagamento	(28.063)	-	-	-	-	(28.063)	-	-
Total - Despesas Financeiras	(235.022)	(484.637)	-51,5%	(113.859)	>100,0%	(676.648)	(1.024.194)	-33,9%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(5.508)	(108.461)	-94,9%	(46.003)	-88,0%	(188.190)	(272.825)	-31,0%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou uma redução de R\$ 103 milhões em relação ao 3T18, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Redução de R\$ 22 milhões na rubrica de encargos com venda de recebíveis em razão do fim da operação de venda de recebíveis no 2T19.
- Aumento de R\$ 103 milhões na rubrica de Furnas deve-se a uma decisão judicial favorável à Companhia referente a nulidade das Portarias DNAE nºs. 36, 37, 40, 49 e 75, de 1986, as quais estabeleciam novas tarifas para Furnas e novas tarifas de repasse para Itaipu. Essas portarias violaram os Decretos-Lei nºs. 2.283 e 2.284, de 27 de fevereiro de 1986 e 10 de março de 1986, respectivamente, que instituíram congelamento de preços no âmbito do então chamado Plano Cruzado.
- Redução de R\$ 33 milhões em outras despesas financeiras em função de: (i) menores custos com garantias, devido a otimização nas modalidades de garantias prestadas, como a substituição de fianças por seguro garantia com custos mais baixos, sempre que possível; e (ii) de redução nos juros e multas de faturas de fornecedores pagas em atraso.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Receita/Despesa financeira de ativo indenizável (redução de receita em R\$ 15 milhões): reflete uma menor base de ativos financeiros indenizáveis, devido aos ativos não reconhecidos pela Aneel durante o processo de revisão tarifária, em conjunto com uma redução do IPCA entre os períodos analisados (0,26% no 3T19 vs 0,72% no 3T18).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

- Aumento de R\$ 2 milhões na rubrica de encargos de dívidas, juros de debentures e instrumento financeiro derivativo – hedge/swap – receita/despesa devido, principalmente, ao aumento de encargos de dívida em função de maior saldo médio, parcialmente compensado pela capitalização de parte dos custos sobre os financiamentos de investimentos em curso no 3T19 no montante de R\$ 4 milhões, em conjunto com redução dos custos atrelados as dívidas da Companhia.
- Redução de receita de R\$ 5 milhões na rubrica de receita de variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais devido, principalmente, à uma redução do saldo de CVA constituído, tendo em vista as maiores amortizações ocorridas entre os períodos analisados.
- Aumento de R\$ 28 milhões na rubrica de custos de pré-pagamento devido ao pagamento antecipado das operações de repasse do BNDES contraídas em 2011, 2014 e 2017, com o objetivo de otimizar gastos financeiros. O diferencial de custos entre a nova operação realizada e as operações pagas antecipadamente absorverá esse custo de pré-pagamento, assegurando benefícios econômicos para a companhia no futuro

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Tributos	(59.530)	(10.694)	>100,0%	(19.223)	>100,0%	(85.090)	(47.328)	79,8%
Total	(59.530)	(10.694)	>100,0%	(19.223)	>100,0%	(85.090)	(47.328)	79,8%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T19 registraram um aumento de despesa de R\$ 49 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento na base de cálculo desses tributos.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	3.928.000	3.541.154	10,9%	4.468.680	-12,1%	3.928.000	3.541.154	10,9%
Dívida com Terceiros	2.864.408	2.539.435	12,8%	3.400.705	-15,8%	2.864.408	2.539.435	12,8%
Dívida Intercompany	1.063.592	1.001.719	6,2%	1.067.975	-0,4%	1.063.592	1.001.719	6,2%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	337.304	447.394	-24,6%	805.656	-58,1%	337.304	447.394	-24,6%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.590.696	3.093.760	16,1%	3.663.024	-2,0%	3.590.696	3.093.760	16,1%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 387 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captações de debentures em torno de R\$ 1.000 bilhão, (iii) captações bancárias em cerca de R\$ 600 milhões, (iv) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 314 milhões; compensados, por (v) amortizações em torno de R\$ 1.280 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 237 milhões ocorridos entre os períodos.

Em julho/2019, a Companhia realizou o pagamento antecipado das operações de repasse do BNDES contraídas em 2011, 2014 e 2017 (montante total de R\$ 719 milhões, com vida média de 1,57 e custos atrelados a TJLP, Selic e IPCA, com spreads de 3,10% a 9,50%), com o objetivo de otimizar os gastos financeiros. Para isto, foram emitidas debêntures simples no valor de R\$ 1 bilhão, com prazo de 5 anos, e custo de CDI + 0,49% a.a.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 3T19 com o custo médio da dívida acumulado no período (9 meses) em 9,32% a.a.*, ou CDI + 2,87% a.a. Desconsiderando o custo de pré-pagamento das operações de repasse do BNDES, o custo da Companhia teria sido de CDI + 1,94% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 18 de setembro de 2019, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável. Foram reafirmados também os ratings AAA (bra) atribuídos às 9ª e 10ª emissões de debentures da Companhia.

Colchão de Liquidez*

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 180 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua Controladora Enel Brasil e com sua parte relacionada Enel Fortaleza aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 1,75 bilhões, dos quais, em 30 de setembro de 2019, R\$ 732 milhões havia sido utilizado.

Em 11 de dezembro de 2018, por meio do Despacho Nº 2.979, a Aneel emitiu anuência prévia para a Companhia celebrar com seus controladores novos contratos de mútuos por um valor de até R\$ 1,7 bilhão pelo prazo de até quatro anos. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 18 e 19 das Informações Trimestrais referentes ao 3º trimestre de 2019, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2019. Segue abaixo o cálculo do covenant financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª e 10ª emissão).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Cálculo dos Indicadores Financeiros*

3T19

Lucro (prejuízo) Líquido	261.972
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(136.072)
(-) Resultado Financeiro	(267.323)
(-) Provisões para Contingências	(66.523)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(94.139)
(-) Depreciação e Amortização	(403.056)

EBITDA 12 Meses **1.229.085**

Empréstimos e Financiamentos	1.252.899
Debêntures	1.611.508
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	870.249
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	245.490
(-) Aplicações Financeiras	91.814
(-) Depósito em garantias de financiamento	-

Dívida Financeira Líquida **3.397.352**

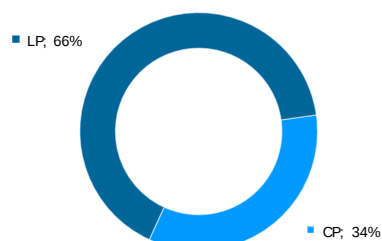
Patrimônio Líquido **3.665.091**

Covenant Financeiro

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50 **2,76**

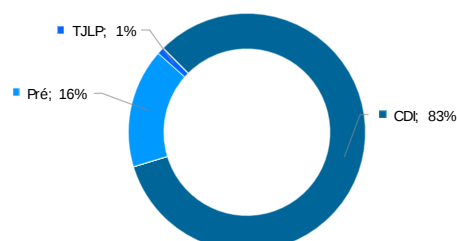
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em Set/19



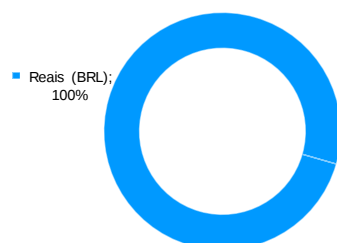
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em Set/19



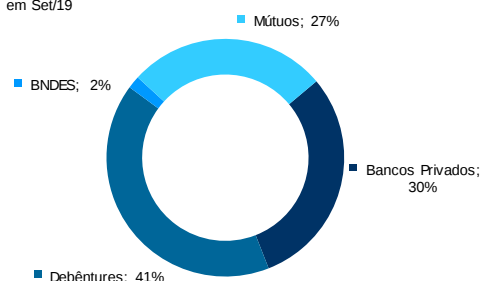
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em Set/19



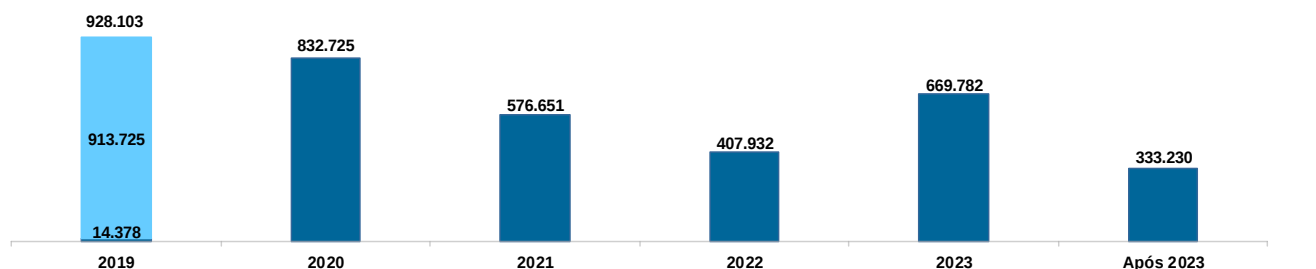
Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em Set/19



Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)

Posição Final em Set/19



Comentário do Desempenho

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Novas Conexões	60.874	75.768	-19,7%	54.793	11,1%	169.096	177.870	-4,9%
Rede	64.101	69.849	-8,2%	58.944	8,7%	163.688	182.241	-10,2%
Combate às Perdas	14.236	10.689	33,2%	9.239	54,1%	32.371	32.490	-0,4%
Qualidade do Sistema Elétrico	36.693	47.026	-22,0%	43.860	-16,3%	110.895	106.263	4,4%
Adequação à carga	13.172	12.134	8,6%	5.845	>100,0%	20.422	43.488	-53,0%
Outros	44.828	34.828	28,7%	46.886	-4,4%	132.446	96.622	37,1%
Variação de Estoque	6.407	(5.596)	<-100,0%	(4.522)	<-100,0%	(287)	27.066	<-100,0%
Total Investido	176.210	174.849	0,8%	156.101	12,9%	464.943	483.799	-3,9%
Aportes / Subsídios	(419)	(4.631)	-91,0%	(1.626)	-74,2%	(2.543)	(26.929)	-90,6%
Investimento Líquido	175.791	170.218	3,3%	154.475	13,8%	462.400	456.870	1,2%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 30 de setembro de 2019

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/02/2017 à 30/04/2018 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017);

De 01/05/2018 à 30/06/2019 - A tarifa sofre redução e fica estipulada em R\$ 1,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.392/2018);

A partir de 01/07/2019 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.203/2017)

De 01/11/2017 à 30/04/2018 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017);

De 01/05/2018 à 30/06/2019 - A tarifa a dos dois patamares ficaram assim: R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 5,00 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.392/2018);

A partir de 01/07/2019 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,00 (patamar 1) e R\$ 6,00 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

As bandeiras tarifárias que vigoraram até julho de 2019, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Amarela	Verde
PLD gatilho - R\$/MWh	189,63	157,28	184,91	40,16	193,36	425,01	505,18	505,18	490,74	377,47	140,51	56,74

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1			
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18			

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Revisão Tarifária 2018

De acordo com seu contrato de concessão, a cada 5 (cinco) anos, a Companhia passa pelo processo de revisão tarifária periódica e em 2018, a Enel Rio teve a quarta revisão tarifária periódica aprovada em caráter provisório, em virtude dos valores provisórios da Base de Remuneração Regulatória, a ser aplicada a partir de 15 de março de 2018. A revisão tarifária média foi de 21,04%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.377, de 13 de março de 2018, com vigência de 15 de março de 2018 a 14 de março de 2019. Para os consumidores de baixa tensão, houve um aumento em torno de 21,46%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi cerca de 19,94%.

Reajuste Tarifário 2019

Em 12/03/19, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio. O reajuste para consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, foi de 9,72%, e para os clientes de média e alta tensão, em geral indústrias e grandes comércios, o índice aprovado foi de 9,65%. O reajuste que foi homologado por meio da resolução homologatória nº 2.519 resultou, em média, de 9,70% e vigorou de 15 de março de 2019 a 31 de março de 2019.

Revisão Tarifária Extraordinária 2019

A revisão extraordinária foi necessária devido à decisão da Diretoria da Aneel do dia 20 de março de 2019, que autorizou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a concluir o acordo com grupo de oito bancos para antecipar a quitação da chamada CDE Conta-ACR par setembro de 2019. Assim, os consumidores deixarão de realizar os desembolsos mensais para a conta a partir de outubro de 2019.

Esses efeitos já foram refletidos na tarifa da Enel Distribuição Rio, por meio da resolução homologatória nº 2.523. O efeito médio percebido pelos consumidores passa de 9,70% para 7,59% e com vigência de 01 de abril de 2019 a 14 de março de 2020.

A revisão para consumidores de baixa tensão alterou o aumento de 9,72% para 7,49% e para os clientes de média e alta tensão o índice antes aprovado de 9,65% passa para 7,89%.

Comentário do Desempenho

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.259.827	2.272.395	-0,6%	2.276.426	-0,7%	7.207.945	6.604.306	9,1%
Fornecimento de Energia	1.750.031	1.652.922	5,9%	1.900.645	-7,9%	5.831.298	5.181.767	12,5%
Baixa Renda	8.463	10.167	-16,8%	10.317	-18,0%	27.397	33.359	-17,9%
Subvenção CDE - desconto tarifário	44.546	50.850	-12,4%	42.107	5,8%	154.017	133.115	15,7%
Disponibilidade da Rede Elétrica	200.350	189.327	5,8%	195.814	2,3%	579.258	462.688	25,2%
Receita de Construção	174.967	166.311	5,2%	160.448	9,0%	475.291	451.606	5,2%
Ativos e passivos financeiros setoriais	68.418	123.386	-44,5%	(47.433)	<-100,0%	84.582	236.058	-64,2%
Outras Receitas	13.052	79.432	-83,6%	14.528	-10,2%	56.102	105.713	-46,9%
Deduções da Receita	(866.135)	(868.992)	-0,3%	(899.619)	-3,7%	(2.857.749)	(2.566.277)	11,4%
ICMS	(489.720)	(467.132)	4,8%	(517.169)	-5,3%	(1.655.443)	(1.457.481)	13,6%
PIS	(443.001)	(35.264)	>100,0%	(35.129)	>100,0%	(521.227)	(102.704)	>100,0%
COFINS	247.151	(162.426)	<-100,0%	(161.804)	<-100,0%	(113.161)	(473.060)	-76,1%
ISS	(1.066)	(876)	21,7%	(1.179)	-9,6%	(3.347)	(2.727)	22,7%
Encargo setorial CDE	(165.294)	(188.360)	-12,2%	(170.427)	-3,0%	(519.964)	(529.679)	-1,8%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.179)	(12.265)	-0,7%	(11.885)	2,5%	(38.545)	(35.160)	9,6%
Taxa de fiscalização	(2.026)	(2.669)	-24,1%	(2.026)	-	(6.062)	(6.284)	-3,5%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	-	40.818	-100,0%
Receita Operacional Líquida	1.393.692	1.403.403	-0,7%	1.376.807	1,2%	4.350.196	4.038.029	7,7%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.212.766)	(1.264.763)	-4,1%	(1.274.188)	-4,8%	(3.910.955)	(3.642.641)	7,4%
Custos e despesas não gerenciáveis	(766.752)	(790.244)	-3,0%	(749.735)	2,3%	(2.472.840)	(2.302.905)	7,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(629.666)	(703.571)	-10,5%	(615.419)	2,3%	(2.079.319)	(1.960.191)	6,1%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(138.360)	(133.994)	3,3%	(126.316)	9,5%	(390.241)	(394.873)	-1,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(801)	(104)	>100,0%	(8.000)	-90,0%	(17.498)	(3.281)	>100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	2.075	47.425	-95,6%	-	-	14.218	55.440	-74,4%
Custos e despesas gerenciáveis	(446.014)	(474.519)	-6,0%	(524.453)	-15,0%	(1.438.115)	(1.339.736)	7,3%
Pessoal	(37.596)	(34.220)	9,9%	(37.647)	-0,1%	(114.303)	(105.322)	8,5%
Material e Serviços de Terceiros	(112.844)	(114.203)	-1,2%	(116.241)	-2,9%	(357.232)	(337.857)	5,7%
Custo de Desativação de Bens	(5.817)	(13.088)	-55,6%	(5.975)	-2,6%	(17.274)	(27.589)	-37,4%
Depreciação e Amortização	(96.769)	(77.822)	24,3%	(94.617)	2,3%	(319.702)	(231.363)	38,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	20.139	(49.415)	<-100,0%	(25.959)	<-100,0%	(16.094)	(89.546)	-82,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(28.045)	(24.312)	15,4%	(48.826)	-42,6%	(100.619)	(73.271)	37,3%
Custo de Construção	(174.967)	(166.311)	5,2%	(160.448)	9,0%	(475.291)	(451.606)	5,2%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	14.097	12.940	8,9%	16.901	-16,6%	46.874	40.058	17,0%
Outras Despesas Operacionais	(24.212)	(8.088)	>100,0%	(51.641)	-53,1%	(84.474)	(63.240)	33,6%
EBITDA (3)	277.695	216.462	28,3%	197.236	40,8%	758.943	626.751	21,1%
Margem EBITDA	19,93%	15,42%	4,51 p.p	14,33%	5,60 p.p	17,45%	15,52%	1,93 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	22,79%	17,50%	5,29 p.p	16,22%	6,57 p.p	19,59%	17,48%	2,11 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	180.926	138.640	30,5%	102.619	76,3%	439.241	395.388	11,1%
Resultado Financeiro	(5.508)	(108.461)	-94,9%	(46.003)	-88,0%	(188.190)	(272.825)	-31,0%
Receita Financeira	229.514	376.176	-39,0%	67.856	>100,0%	488.458	751.369	-35,0%
Renda de Aplicação Financeira	2.917	4.619	-36,8%	10.590	-72,5%	16.925	11.648	45,3%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	9.375	7.559	24,0%	10.361	-9,5%	31.270	19.402	61,2%
Variações monetárias	2.492	4.265	-41,6%	3.204	-22,2%	8.853	8.389	5,5%
Receita financeira de ativo indenizável	-	30.379	-100,0%	-	-	-	119.244	-100,0%
Atualização crédito de PIS/COFINS	-	110	-100,0%	-	-	-	1.302	-100,0%
Fumas	103.625	-	-	-	-	103.625	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	116.706	324.417	-64,0%	37.508	>100,0%	301.082	574.477	-47,6%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(1.557)	4.156	<-100,0%	3.197	<-100,0%	27.221	13.925	95,5%
Outras receitas financeiras	4.412	3.823	15,4%	2.996	47,3%	7.938	6.134	29,4%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(8.456)	(3.152)	>100,0%	-	-	(8.456)	(3.152)	>100,0%
Despesas financeiras	(235.022)	(484.637)	-51,5%	(113.859)	>100,0%	(676.648)	(1.024.194)	-33,9%
Encargo de dívidas	(41.075)	(54.568)	-24,7%	(51.914)	-20,9%	(145.174)	(167.467)	-13,3%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(13.190)	(14.041)	-6,1%	(16.179)	-18,5%	(48.206)	(53.026)	-9,1%
Encargo de fundo de pensão	(7.991)	(8.353)	-4,3%	(7.991)	-	(23.975)	(25.059)	-4,3%
Juros debêntures	(27.464)	(10.887)	>100,0%	(24.618)	11,6%	(62.468)	(31.904)	95,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(123.118)	(331.782)	-62,9%	(40.532)	>100,0%	(315.889)	(604.186)	-47,7%
IOF	(49)	(117)	-58,1%	(668)	-92,7%	(1.096)	(8.687)	-87,4%
Despesa financeira de ativo indenizável	15.189	-	-	24.545	-38,1%	(836)	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	(82)	(22.026)	-99,6%	14.566	<-100,0%	(13.486)	(75.136)	-82,1%
Outras despesas financeiras	(9.179)	(42.863)	-78,6%	(11.068)	-17,1%	(37.455)	(58.729)	-36,2%
Custos pré pagamento	(28.063)	-	-	-	-	(28.063)	-	-
Lucro Antes dos Tributos e Participações	175.418	30.179	>100,0%	56.616	>100,0%	251.051	122.563	>100,0%
Tributos e Outros	(59.530)	(10.694)	>100,0%	(19.223)	>100,0%	(85.090)	(47.328)	79,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	115.888	19.485	>100,0%	37.393	>100,0%	165.961	75.235	>100,0%
Margem Líquida	8,32%	1,39%	6,93 p.p	2,72%	5,60 p.p	3,82%	1,86%	1,96 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	9,51%	1,58%	7,93 p.p	3,07%	6,44 p.p	4,28%	2,10%	2,18 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,6955	0,1169	>100,0%	0,2244	>100,0%	0,9960	0,4515	>100,0%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	3T19	2018
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	245.490	267.076
Títulos e valores mobiliários	91.814	81.777
Consumidores e outras contas a receber	1.450.123	914.449
Ativos financeiros setoriais	167.483	229.300
Subvenção CDE - desconto tarifário	315.979	322.098
Tributos a compensar	147.626	145.833
Serviço em Curso	48.794	55.270
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	21.780	13.766
Outros créditos	73.643	66.468
Total do ativo circulante	2.562.732	2.096.037
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	27.976	34.593
Ativos financeiros setoriais	64.832	-
Depósitos vinculados a litígios	224.037	214.571
Tributos a compensar	88.049	104.458
Serviço em Curso	7.941	35.596
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	150.765	98.364
Tributos diferidos	292.420	322.338
Ativo indenizável (concessão)	3.433.953	3.378.495
Imobilizado	103.332	61.175
Intangível	2.645.539	2.673.290
Ativos contratuais	797.416	677.482
Total do ativo não circulante	7.836.260	7.600.362
TOTAL DOS ATIVOS	10.398.992	9.696.399
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	731.764	758.868
Empréstimos e financiamentos	1.340.367	1.761.231
Obrigações por arrendamentos	13.582	-
Debêntures	14.268	1.511
Salários, Provisões e encargos sociais	54.220	48.143
Obrigações fiscais	172.403	119.762
Dividendos a pagar	87.183	87.184
Taxa regulamentares	348.045	375.897
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	4.580	7.680
Outras obrigações	100.264	84.657
Total do passivo circulante	2.866.676	3.244.933
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	-	454
Empréstimos e financiamentos	1.140.808	1.250.981
Obrigações por arrendamentos	32.777	-
Debêntures	1.597.240	597.926
Passivos financeiros setoriais	-	6.111
Obrigações com benefícios pós-emprego	401.217	429.975
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	648.057	602.204
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	3.281	5.617
Outras obrigações	327	269
Taxa regulamentares	43.518	62.378
Total do passivo não circulante	3.867.225	2.955.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	976.874	976.874
Outros resultados abrangentes	772	(2.807)
Lucro/prejuízos acumulados	165.961	-
Total do patrimônio líquido	3.665.091	3.495.551
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	10.398.992	9.696.399

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	30.09.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	245.490	267.076
Títulos e valores mobiliários	7	91.814	81.777
Consumidores e outras contas a receber	8	1.450.123	914.449
Ativo financeiro setorial	11	167.483	229.300
Subvenção CDE - desconto tarifário	9	315.979	322.098
Tributos a compensar	10	147.626	145.833
Serviço em curso		48.794	55.270
Instrumentos financeiros derivativos - swap	31	21.780	13.766
Outros créditos		73.643	66.468
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		2.562.732	2.096.037
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Consumidores e outras contas a receber	8	27.976	34.593
Ativo financeiro setorial	11	64.832	-
Depósitos vinculados a litígios	24	224.037	214.571
Tributos a compensar	10	88.049	104.458
Serviço em curso		7.941	35.596
Tributos diferidos	30	292.420	322.338
Instrumentos financeiros derivativos - swap	31	150.765	98.364
Ativo indenizável (concessão)	12	3.433.953	3.378.495
Imobilizado	13	103.332	61.175
Intangível	14	2.645.539	2.673.290
Ativos contratuais	15	797.416	677.482
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.836.260	7.600.362
TOTAL DO ATIVO		10.398.992	9.696.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	30.09.2019	31.12.2018
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>			
Fornecedores	16	731.764	758.868
Empréstimos e financiamentos	18	1.340.367	1.761.231
Obrigações por arrendamentos	20	13.582	-
Debêntures	19	14.268	1.511
Salários, provisões e encargos sociais		54.220	48.143
Obrigações fiscais	17	172.403	119.762
Dividendos a pagar		87.183	87.184
Taxas regulamentares	21	348.045	375.897
Instrumentos financeiros derivativos - swap	31	4.580	7.680
Outras obrigações		100.264	84.657
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		2.866.676	3.244.933
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>			
Fornecedores		-	454
Empréstimos e financiamentos	18	1.140.808	1.250.981
Debêntures	19	1.597.240	597.926
Obrigações por arrendamentos	20	32.777	-
Passivo financeiro setorial	11	-	6.111
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	31	3.281	5.617
Taxas regulamentares	21	43.518	62.378
Benefícios pós-emprego	23	401.217	429.975
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	648.057	602.204
Outras obrigações		327	269
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.867.225	2.955.915
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Capital social	25	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital		23.254	23.254
Reservas de lucros		976.874	976.874
Outros resultados abrangentes		772	(2.807)
Lucros acumulados		165.961	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.665.091	3.495.551
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.398.992	9.696.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Notas	30.09.2019	30.09.2018
Receita líquida	27	4.350.196	4.038.029
Custo do serviço		(3.646.739)	(3.364.157)
Lucro operacional bruto		703.457	673.872
Receitas (despesas) operacionais	28		
Despesas com vendas		(84.187)	(124.695)
Despesas gerais e administrativas		(232.572)	(201.610)
Outras receitas operacionais		52.543	47.821
Total de receitas (despesas) operacionais		(264.216)	(278.484)
Resultado do serviço público de energia elétrica		439.241	395.388
Resultado financeiro	29		
Receitas financeiras		488.458	751.369
Despesas financeiras		(676.648)	(1.024.194)
Total resultado financeiro		(188.190)	(272.825)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		251.051	122.563
Imposto de renda e contribuição social correntes		(57.017)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30	(28.073)	(47.328)
		(85.090)	(47.328)
Lucro líquido do período		165.961	75.235
Lucro líquido do período das operações continuadas		165.961	75.235
Lucro por ação - básico e diluído (em reais por ação)	26	0,99596	0,45150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	30.09.2019	30.09.2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	165.961	75.235
Outros resultados abrangentes:		
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	5.422	(20.077)
Tributos diferidos sobre Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	(1.843)	6.826
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	169.540	61.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Total
	Capital social	Reserva De ágio	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	Legal	Reforço de capital de giro	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.498.230	2.308	20.946	113.379	713.541	-	3.356.968
Perda de instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	(20.077)	(20.077)
Tributos diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	6.826	6.826
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	75.235	75.235
Adoção inicial IFRS 9 - Líquido de tributos diferidos	-	-	-	-	-	4.564	4.564
Saldos em 30 de setembro de 2018	2.498.230	2.308	20.946	113.379	713.541	79.799	3.423.516
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.498.230	2.308	20.946	121.941	854.933	-	3.495.551
Ganho de instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	5.422	5.422
Tributos diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	-	-	-	(1.843)	(1.843)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	165.961	165.961
Saldos em 30 de setembro de 2019	2.498.230	2.308	20.946	121.941	854.933	165.961	3.665.091

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	30.09.2019	30.09.2018
Atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	165.961	75.235
<u>Ajustes para conciliar o lucro líquido do período com o caixa das atividades operacionais:</u>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.094	89.546
Depreciação e amortização	340.768	250.731
Juros e variações monetárias	288.527	373.050
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	(50.588)	(169.988)
Ativos e passivos financeiros setoriais	(27.221)	(13.925)
Receita de ativo indenizável	836	(119.244)
Valor residual de intangível e imobilizado	1.111	13.228
Tributos e contribuições social diferidos	28.073	47.328
Perda de recebíveis de clientes	56.783	26.960
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	148.886	126.297
Obrigações com benefício pós-emprego	25.348	25.059
Programas de P&D e de eficiência energética	38.545	(5.658)
Redução (aumento) dos ativos:		
Consumidores	(601.934)	(202.442)
Subvenção CDE - desconto tarifário	10.518	21.534
Ativos financeiros setoriais	24.206	(451.137)
Tributos a compensar	14.616	213.641
Depósitos vinculados a litígios	(9.466)	33.465
Serviço em Curso	34.131	(9.730)
Outros créditos	4.151	28.087
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	(27.558)	(145.577)
Salários, provisões e encargos sociais	6.077	3.628
Obrigações fiscais	52.641	4.454
Passivos financeiros setoriais	(1.712)	215.079
Taxas regulamentares	(86.845)	73.804
Obrigações com benefícios pós-emprego	(54.106)	(53.999)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(103.033)	(130.672)
Outras obrigações	4.281	4.181
Caixa líquido (usado) gerado nas atividades operacionais	299.090	322.935
<u>Atividades de investimentos:</u>		
Adições para ativo contratual, financeiro e intangível da concessão	(480.604)	(456.744)
Títulos e valores mobiliários	(10.037)	13.258
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(490.641)	(443.486)
<u>Atividades de financiamentos:</u>		
Captação de Debêntures	998.374	-
Captação de empréstimos e financiamentos	686.134	557.073
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.318.897)	(271.034)
Pagamentos de arrendamento financeiro	(8.950)	-
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(127.144)	(80.783)
Pagamentos de juros de debêntures	(49.711)	(20.963)
Pagamentos de instrumento derivativo	(9.841)	(29.096)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	169.965	155.197
Variação no caixa líquido da Companhia	(21.586)	34.646
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	267.076	305.915
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	245.490	340.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	30.09.2019	30.09.2018
1. RECEITAS	7.291.031	6.606.947
Receita bruta de venda de energia e outras receitas	7.307.125	6.696.493
Fornecimento de energia elétrica	6.732.654	6.152.700
Outras receitas	99.180	92.187
Receita relativa à construção de ativos próprios	475.291	451.606
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(16.094)	(89.546)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.506.647)	(3.305.305)
Materiais	(11.306)	(15.042)
Custo de construção	(475.291)	(451.606)
Outros custos operacionais	(204.564)	(160.778)
Custo da energia comprada e transmissão	(2.469.560)	(2.355.064)
Serviços de terceiros	(345.926)	(322.815)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	3.784.384	3.301.642
4. RETENÇÕES	(319.702)	(231.363)
Depreciação e amortização	(319.702)	(231.363)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	3.464.682	3.070.279
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	488.458	738.378
Receitas financeiras	488.458	738.378
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	3.953.140	3.808.657
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.953.140	3.808.657
Empregados (Colaboradores)	141.708	131.260
Remunerações	82.816	71.714
FGTS	3.789	3.630
Outros encargos sociais	6.502	5.862
Previdência privada	10.483	10.048
Auxílio-alimentação	19.044	17.392
Convênio assistencial e outros benefícios	7.954	9.918
Participação nos resultados	11.120	12.696
Tributos (Governo)	2.967.894	2.581.482
Federais	741.990	589.361
Imposto de renda e contribuição social	85.090	47.328
COFINS	521.227	473.060
PIS	113.161	102.704
INSS	19.232	18.428
Encargos sociais - Outros	3.280	(52.159)
Estaduais	1.655.494	1.457.512
ICMS	1.655.443	1.457.481
Outros	51	31
Municipais	5.839	4.304
ISS	3.347	2.727
IPTU	1.516	1.405
Outros	976	172
Encargos setoriais	564.571	530.305
CDE - Conta de desenvolvimento energético	519.964	529.679
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	38.545	(5.658)
Taxa de fiscalização - ANEEL	6.062	6.284
Remuneração de capitais de terceiros	677.577	1.020.680
Juros e variações monetárias	209.810	204.679
Outras despesas financeiras	466.838	806.524
Aluguéis	929	9.477
Remuneração de capitais próprios	165.961	75.235
Reserva de lucros	165.961	75.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia” ou “Enel Distribuição Rio”), sociedade por ações de capital aberto registrada na B3- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (“ANEEL”) , vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Ampla hoje é uma empresa do Grupo Enel, multinacional de energia presente em mais de 30 países e com atuação nos segmentos de distribuição, geração e soluções de energia.

A sede da Companhia está localizada Praça Leoni Ramos nº 1, Gragoatá, Niterói, Rio de Janeiro – Brasil. Tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026. Em 14 de março de 2017, a Enel Distribuição Rio assinou o 6º aditivo ao contrato de concessão que incluiu novas cláusulas econômicas e de gestão, obrigações de melhoria da qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira bem como alterou o nível regulatório de perdas não técnicas.

1.1 Recebimento disputa judicial Furnas

O montante de R\$ 104 milhões refere-se à segunda parcela incontroversa recebida em razão de uma disputa judicial com Furnas (vide nota 29), cujo objeto foi a declaração de nulidade das Portarias DNAE nºs. 36, 37, 40, 49 e 75, todas de 1986. As Portarias estabeleceram, conforme o caso, novas “Tarifas a Medidor da Supridora Furnas” e novas “Tarifas de Repasse de Suprimento de Itaipu”, tanto na modalidade de Demanda quanto de Consumo, violando os Decretos-Lei nºs. 2.283 e 2.284, de 27 de fevereiro de 1986 e 10 de março de 1986, respectivamente, que instituíram congelamento de preços no âmbito do então chamado Plano Cruzado. A Companhia já havia levantado o principal em 2017 (primeira parcela incontroversa) e a discussão prosseguiu devido às divergências quanto aos critérios de atualização do saldo. É importante mencionar que a Companhia segue em discussão judicial sobre outros itens de correção do saldo, para os quais ainda não há um consenso. Por se tratar de parte controversa do caso, a Companhia classifica essa discussão como ativo contingente, não tendo efetuado nenhum registro (adicional de aproximadamente R\$ 80 milhões).

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo dessas demonstrações contábeis podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

Na elaboração das informações contábeis intermediárias foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, publicadas no Diário Oficial do Estado Rio de Janeiro em 15 de março de 2019 exceto, as novas práticas contábeis adotadas conforme demonstradas na nota explicativa 5. As presentes

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

informações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis para melhor compreensão das informações apresentadas.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das informações contábeis intermediárias. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 25 de outubro de 2019.

3. Revisão Tarifária Periódica, extraordinária e reajuste tarifário anual**Reajuste tarifário anual de 2019**

A ANEEL, em reunião pública de sua Diretoria realizada em 12 de março de 2019, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2019 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 15 de março de 2019. A ANEEL aprovou um reajuste de +9,70% composto por (i) reajuste econômico de +4,73%, sendo 4,04% de Parcela A e 0,69% de Parcela B e (ii) componente financeiro de +6,47%. Descontado o componente financeiro considerado no último processo tarifário de -1,50%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +9,70%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2019	
Encargos Setoriais	0,14%
Energia Comprada	4,43%
Encargos de Transmissão	-0,72%
Receitas Irrecuperáveis	0,19%
Parcela A	4,04%
Parcela B	0,69%
Reajuste Econômico	4,73%
CVA Total	9,43%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-2,96%
Reajuste Financeiro	6,47%
Reajuste Total	11,20%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-1,50%
Efeito para o consumidor	9,70%

Dessa forma, as Parcelas A e B da Companhia, após o Reajuste Tarifário, tiveram os seguintes impactos:

- (i) **Parcela A:** Reajustada em 6,04%, representando 4,04% no reajuste econômico com os seguintes componentes:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

- Encargos setoriais – aumento de 0,79%, representando 0,14% no reajuste econômico em função, principalmente, do aumento de 35,18% do encargo com a Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”);
 - Energia comprada – aumento de 11,71%, decorre principalmente do aumento do custo das Cotas (Lei nº12.783/2013), de Itaipu e da elevação dos montantes de energia nova e de fontes alternativas dos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR. O aumento do custo da compra de energia representa 4,43% no reajuste econômico;
 - Encargos de transmissão – redução de 7,13% decorrente principalmente da redução da Receita Anual Permitida da Rede Básica em relação ao ciclo anterior, representando - 0,72% no reajuste econômico;
 - Receitas Irrecuperáveis – aumento de 18,32% decorrente dos novos valores regulatórios definidos após a conclusão da revisão tarifária de 2018. Este item representou 0,19% no reajuste econômico.
- (ii) **Parcela B:** Reajustada em 2,07%, representando uma participação de 0,69% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:
- IPCA de 3,82%, no período de 12 meses findos em março de 2018; e
 - Fator X de 0,69%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de 0,87%;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,19%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0,00%, previamente definido na 4ªRTP para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Companhia.
- (iii) **Componentes financeiros:** Os componentes financeiros aplicados a este reajuste tarifário totalizam um montante de R\$ 351.265, dentre os quais destaca-se: R\$ 520.391 referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (“CVA”), neutralidade de Encargos Setoriais de R\$ 29.352, Sobrecontratação de R\$ 229.585 negativo, Financeiro Eletronuclear negativo de R\$ 90.387, recálculo Revisão Tarifária de 2018 de R\$ 21.819 e Previsão de Risco Hidrológico de R\$ 159.088.

Vale destacar que o financeiro da Eletronuclear decorre de decisão proferida pelo Despacho nº 695/2019, de 12 de março de 2019, que manteve a decisão do Despacho nº 2.741/2018, de modo a reverter para modicidade tarifária, no processo de Reajuste Tarifário de 2019 da Enel RJ, o valor de R\$ 90.387 (vide nota explicativa 4b).

Já o financeiro sobre o recálculo revisão tarifárias de 2018, refere-se à aprovação pela ANEEL do resultado definitivo da Quarta Revisão Tarifária Periódica da Enel RJ, ocorrida em 2018, dado que a Base de Remuneração Regulatória (BRR) e a trajetória de perdas não técnicas haviam sido definidas de forma provisória. Com a definição da BRR, houve a necessidade de corrigir a base tarifária econômica em R\$ 20.052 em DRA, além da consideração de um componente financeiro de R\$ 21.819 (a preços de mar/18). Ademais, foi fixado o referencial regulatório para perdas de energia para os reajustes de 2019 a 2022.

O reajuste tarifário médio de +9,70% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo 9,65% e 9,72% para alta e baixa tensão, respectivamente.

Reajuste tarifário de 2019 – Republicação das Tarifas

Em 26 de março de 2019, a ANEEL decidiu republicar as tarifas da Enel RJ em virtude da quitação antecipada da CDE Conta ACR, o que gerou um reajuste médio 7,59% nas

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição percebido pelos consumidores, sendo de 7,89% em média para os consumidores conectados em Alta Tensão (AT) e de 7,49% em média para aqueles conectados em Baixa Tensão (BT). Tais tarifas são válidas a partir de 1º de abril de 2019.

O índice final é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2019 Republicação	
Encargos Setoriais	0,14%
Energia Comprada	4,43%
Encargos de Transmissão	-0,72%
Receitas Irrecuperáveis	0,18%
Parcela A	4,03%
Parcela B	0,69%
Reajuste Econômico	4,72%
CVA Total	7,34%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-2,96%
Reajuste Financeiro	4,38%
Reajuste Total	9,10%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-1,51%
Efeito para o consumidor	7,59%

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) Bandeiras tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/02/2017 à 30/04/2018 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017);

De 01/05/2018 à 30/06/2019 – A tarifa sofre redução e fica estipulada em R\$ 1,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.392/2018);

A partir de 01/07/2019 –A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 – A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.203/2017)

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

De 01/11/2017 à 30/04/2018 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017);

De 01/05/2018 à 30/06/2019 - A tarifa a dos dois patamares ficaram assim: R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 5,00 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.392/2018);

A partir de 01/07/2019 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,00 (patamar 1) e R\$ 6,00 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

As bandeiras tarifárias que vigoraram até julho de 2019, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2
PLD gatilho - R\$/MWh	189,63	157,28	184,91	40,16	193,36	425,01	505,18	505,18	490,74

b) Contrato de CUSD com a Eletronuclear

Em 12 de julho de 2018, foi assinado contrato de CUSD - CARGA – LIVRE e desde então a Companhia está faturando a disponibilização do uso do sistema correspondente ao período em curso. O valor correspondente a CUSD de períodos anteriores, foi definido pela Aneel por meio do despacho nº 2741/18.

Em 27 de novembro de 2018, foi homologado pela ANEEL o Despacho no 2.741, no qual esta decide, dentre outros assuntos, que deverá ser faturado contra a Eletronuclear, em 12 parcelas ao longo do ano de 2019 e a partir de janeiro de 2019, o valor de R\$ 90.832 correspondente a energia medida, em kWh, nos pontos de conexão, que esteja associada ao consumo próprio da Eletronuclear, correspondente ao período de 19 de abril de 2014 a 31 de dezembro de 2018, a preços de novembro de 2018, líquido de impostos.

Em 08 de março de 2019, foi homologado pela ANEEL, no processo de revisão tarifária a reversão para modicidade tarifária, do valor de R\$ 90.387, tendo sido constituído um passivo setorial (item financeiro) correspondente ao valor a ser recebido pela Companhia da Eletronuclear. Em relação ao recebível da Eletronuclear, a Companhia vem faturando quotas mensais e consecutivas totalizando R\$ 63.197 (de fevereiro/2019 a setembro/2019).

5. Principais mudanças nas políticas contábeis

Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16)

A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1), ou seja, reconheça ativos representando o direito de uso e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

ativo objeto do arrendamento tenha valor não significativo. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. O CPC 06 (R2)/IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17.

A Companhia adotou a abordagem de transição simplificada que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior. Com isso os contratos em vigência relativos a arrendamentos que estão no alcance do pronunciamento foram mensurados na data de transição (1º de janeiro de 2019). A adoção da referida norma trouxe impactos de incremento de igual valor nas contas patrimoniais de ativo imobilizado e em arrendamentos financeiros conforme demonstrados no quadro abaixo:

	Adoção inicial
Ativo Imobilizado	
Ativo de direito de uso (nota 13)	48.673
Terrenos	379
Imóveis	45.384
Veículos e outros meios de transporte	2.910
Total Ativo	48.673
Dívida	
Obrigações por arrendamento (nota 20)	48.673
Total Passivo	48.673

Adicionalmente, as despesas relacionadas aos contratos de arrendamentos estão sendo reconhecidas através da despesa de amortização do direito de uso dos ativos e da despesa financeira de juros sobre as obrigações de arrendamento. As cláusulas restritivas referentes à capacidade da Companhia de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (covenants), inseridas nos contratos vigentes, já excluem tanto o efeito de alterações e novas regras contábeis quanto à definição de arrendamento mercantil de endividamento. Dessa forma, não há impacto na referida capacidade devido à adoção desse novo pronunciamento. A seguir são demonstrados os impactos no resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, desconsiderando a adoção do IFRS 16:

Depreciação e amortização	(8.584)
Despesa com arrendamento operacional	9.463
Lucro operacional	879
Despesa financeira	(3.400)
Tributos diferidos	857
Impacto total no resultado	(1.664)

Com relação ao fluxo de caixa, o impacto foi um aumento líquido no caixa gerado pelas atividades operacionais e uma redução nas atividades de financiamento, pois a amortização da parcela do principal dos passivos de arrendamento foi classificada como atividades de financiamento.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e contas correntes bancárias	131.082	71.228
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	9.278	28.740
Operações compromissadas	68.401	135.568
	77.679	164.308
Fundos não exclusivos		
Fundos de investimentos aberto	11.665	18.644
Operações compromissadas	25.064	12.896
Total de fundos de investimento não exclusivos	36.729	31.540
Aplicações financeiras	114.408	195.848
Total	245.490	267.076

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, estas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

7. Títulos e valores mobiliários

	30.09.2019	31.12.2018
Fundos de investimentos não exclusivos	66.232	65.431
Fundos de investimentos exclusivos	25.582	16.346
Títulos públicos	19.395	16.346
LF - Letra Financeira	6.187	-
Total	91.814	81.777

Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

8. Consumidores e outras contas a receber

A composição do saldo de consumidores e outras contas a receber é como segue:

	A vencer	Vencidos		Total	PECLD	Total 30.09.2019
	até 30 dias	até 90 dias	mais de 360 dias			
<u>CIRCULANTE</u>						
Fornecimento faturado	491.228	359.291	959.174	1.809.693	(660.924)	1.148.769
Receita não faturada	235.656	-	-	235.656	(4.715)	230.941
Baixa renda - subsidio CDE	5.921	-	-	5.921	-	5.921
Encargo de uso de rede	27.190	2.694	-	29.884	-	29.884
Parcelamento de débitos	-	-	99.906	99.906	(68.138)	31.768
Agente de cobrança da iluminação pública	63	126	700	889	(889)	-
Compartilhamento de uso mútuo	3.046	3.064	29.795	35.905	(33.065)	2.840
TOTAL - CIRCULANTE	763.104	365.175	1.089.575	2.217.854	(767.731)	1.450.123
<u>NÃO CIRCULANTE</u>						
<u>Consumidores - distribuição de energia:</u>						
Encargo de uso de rede	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Parcelamento de débitos	-	-	68.138	68.138	(40.162)	27.976
TOTAL - NÃO CIRCULANTE	-	-	72.274	72.274	(44.298)	27.976
TOTAL - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	763.104	365.175	1.161.849	2.290.128	(812.029)	1.478.099

	A vencer	Vencidos		Total	PECLD	Total 31.12.2018
	até 30 dias	até 90 dias	mais de 360 dias			
<u>CIRCULANTE</u>						
Fornecimento faturado	331.605	197.299	760.639	1.289.543	(612.830)	676.713
Receita não faturada	118.375	-	-	118.375	(4.729)	113.646
Baixa renda - subsidio CDE	7.104	-	-	7.104	-	7.104
Encargo de uso de rede	-	-	90.832	90.832	-	90.832
Parcelamento de débitos	-	-	91.384	91.384	(67.113)	24.271
Agente de cobrança da iluminação pública	-	127	3.229	3.356	(3.356)	-
Compartilhamento de uso mútuo	2.868	6.450	28.893	38.211	(36.328)	1.883
TOTAL - CIRCULANTE	459.952	203.876	974.977	1.638.805	(724.356)	914.449
<u>NÃO CIRCULANTE</u>						
<u>Consumidores - distribuição de energia:</u>						
Encargo de uso de rede	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Parcelamento de débitos	-	-	101.206	101.206	(66.613)	34.593
TOTAL - NÃO CIRCULANTE	-	-	105.342	105.342	(70.749)	34.593
TOTAL - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	459.952	203.876	1.080.319	1.744.147	(795.105)	949.042

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31.12.2018	Adições	Baixas	30.09.2019
Provisão Esperada em Créditos de Liquidação Duvidosa	(795.105)	(72.878)	55.954	(812.029)

A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregando em grandes clientes (alta tensão), clientes corporativos (baixa tensão) e administração pública. Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, quando aplicável, dos títulos a receber ou do saldo da dívida parcelada, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, considerando um novo modelo de avaliação a fim de apurar as perdas

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

esperadas. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do *aging* das contas a receber. Na abordagem individual a Companhia considerou o comportamento específico de determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

9. Subvenção CDE - desconto tarifário

	30.09.2019	31.12.2018
CDE compensação - liminar	295.284	290.885
Previsão CDE (mensal) ciclo corrente	16.801	16.080
Previsão ajuste CDE ciclo corrente	(5.050)	8.590
CDE a receber - diferença ciclo anterior	8.944	6.543
	315.979	322.098

Valor a ser repassado pela CCEE, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras (previsão) e recebidos mensalmente pela Companhia. A diferença entre a previsão e o subsídio efetivamente apurado é verificada a cada processo tarifário, sendo que a Companhia recebe ou paga a diferença durante os 12 meses do referido processo tarifário.

a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsidio baixa renda - CDE

Os valores em aberto de novembro de 2014 até a 2017 (Resoluções homologatórias 1.703/2014, 1.861/2015, 2.023/2016 e 2.207/2017), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à Eletrobrás/CCEE relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08 de julho de 2015. Em função da decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, na linha de taxas regulamentares, o montante de R\$ 295.284 (R\$ 290.885 em 2018), correspondente à parcela a repassar a CCEE decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

10. Tributos a compensar

	30.09.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	23.629	-	15.741	-
ICMS (a)	86.289	88.049	92.474	104.458
PIS e COFINS (b)	8.152	-	9.259	-
Outros tributos (c)	29.556	-	28.359	-
Total	147.626	88.049	145.833	104.458

- a) Em 30 de setembro, o total de crédito de ICMS, está composto basicamente de, R\$ 99.990 referente à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses, R\$ 14.208 aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES e R\$ 30.238 do FEEF (Fundo estadual de equilíbrio fiscal) dos anos de 2016 a 2018, R\$ 1.408 refere-se a créditos de compra de energia, R\$ 22.797 refere-se a pedido restituição do ICMS sobre consumo próprio, R\$ 3.558 Incentivo cultural e R\$ 2.139 refere-se a créditos indevidos contabilizados na conta do ICMS no momento do ingresso da nota fiscal e que serão estornados.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

- b) Os valores classificados no ativo circulante de COFINS a compensar são referentes ao processo judicial transitado em julgado em que foi reconhecido o direito à restituição de valores pagos no período de 1992 a 1996.
- c) Outros tributos é composto de R\$ 26.815 referente ao FinSocial de 1991/1992 para o qual o ganho já foi transitado em julgado e aguarda-se a finalização dos procedimentos legais junto à Receita Federal para posterior compensação. O montante de R\$ 2.741 refere-se a outros tributos.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

11. Ativos e passivos financeiros setoriais

A composição, movimentação dos saldos, composição por ciclo tarifário e segregação entre curto e longo prazo estão demonstradas da seguinte forma:

Ativo (passivo) regulatório Líquido	31.12.2018	Adição	Amortização	Recebimento Bandeiras Tarifárias	Remuneração	Transferências	30.09.2019	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA	365.801	270.475	(337.072)	(102.677)	25.749	(9.577)	212.699	212.120	579	212.434	265
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	431.205	423.449	(474.265)	(102.677)	22.235	(3.278)	296.669	250.407	46.262	275.560	21.109
Proinfa	1.157	1.658	(1.727)	-	(589)	658	1.157	1.157	-	1.157	-
Transporte Rede Básica	3.485	16.171	(3.337)	-	264	-	16.583	3.111	13.472	10.436	6.147
Transporte de Energia - Itaipu	7.436	5.204	(4.753)	-	7.719	(6.957)	8.649	3.373	5.276	6.241	2.408
ESS	(96.364)	(167.736)	158.724	-	(4.934)	-	(110.310)	(56.285)	(54.025)	(85.659)	(24.651)
CDE	18.882	(8.271)	(11.714)	-	1.054	-	(49)	10.357	(10.406)	4.699	(4.748)
Demais passivos regulatórios	(142.612)	(5.629)	156.808	-	1.472	9.577	19.616	(118.014)	137.630	(44.951)	64.567
PIS/COFINS alíquota efetiva	32.740	(13.939)	-	-	-	-	18.801	-	18.801	18.801	-
Neutralidade da Parcela A	(21.898)	(890)	(26.929)	-	5.006	60.258	15.547	12.230	3.317	14.033	1.514
Sobrecontratação de Energia	(75.592)	8.442	148.984	-	(5.653)	(12.647)	63.534	(95.660)	159.194	(9.104)	72.638
Devoluções Tarifárias	(37.747)	(20.889)	50.858	-	2.119	(27.281)	(32.940)	-	(32.940)	(21.685)	(11.255)
Outros	(40.115)	21.647	(16.105)	-	-	(10.753)	(45.326)	(34.584)	(10.742)	(46.996)	1.670
Total ativo (passivo) regulatório líquido	223.189	264.846	(180.264)	(102.677)	27.221	-	232.315	94.106	138.209	167.483	64.832
Total ativo circulante	229.300										
Total passivo não circulante	6.111										
Total ativo líquido	223.189										

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****12. Ativo indenizável (concessão)**

O ativo financeiro indenizável da concessão corresponde à parcela estimada dos investimentos realizados na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão. A Companhia possui o direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

A Companhia classifica os saldos do ativo financeiro da concessão como instrumentos financeiros “valor justo por meio de resultado”, pois o fluxo de caixa não é caracterizado apenas como principal e juros. O modelo de negócio da Companhia para este ativo é recuperar o investimento realizado, cuja valorização é baseada no valor novo de reposição (VNR), acrescido de correção monetária pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de acordo com a Base de Remuneração Regulatória (BRR).

Em 30 de setembro de 2019 a movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da concessão está assim apresentada:

	30.09.2019
Saldo Inicial	3.378.495
Transferências do ativo intangível	56.294
Marcação a mercado - ativo indenizável	(836)
Saldo Final	3.433.953

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019, a transferência de parte do ativo indenizável para o intangível ocorreu pelo reconhecimento dos efeitos da conclusão do processo de revisão tarifária periódica homologada em 12 de março de 2019 (vide nota 3) e que a base de remuneração foi ajustada para refletir o laudo homologado pela Aneel.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

13. Imobilizado

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados a atividade de distribuição de energia elétrica bem como aos direitos de uso do ativo arrendado conforme CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil. A seguir é apresentada a movimentação desses ativos:

	31.12.2018	Adoção inicial IFRS 16	Depreciação/Amortização	Adição	Remensuração	Transferência	Reclassificação	30.09.2019
Imobilizado em serviço								
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	675	-	-	-	-	-	-	675
Máquinas e equipamentos	125.591	-	-	-	1.142	1.142	-	127.875
Móveis e utensílios	31.894	-	-	-	4.214	4.214	-	40.322
Subtotal	158.160	-	-	-	5.356	5.356	-	168.872
Depreciação acumulada								
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(21)	-	(32)	-	-	-	(23)	(76)
Máquinas e equipamentos	(91.712)	-	(5.116)	-	-	-	18	(96.810)
Móveis e utensílios	(18.814)	-	(1.333)	-	-	-	5	(20.142)
Subtotal	(110.547)	-	(6.481)	-	-	-	-	(117.028)
Imobilizado em curso								
Máquinas e equipamentos	6.630	-	-	1.099	(1.142)	(1.142)	-	5.445
Móveis e utensílios	6.932	-	-	4.214	(4.214)	(4.214)	-	2.718
Subtotal	13.562	-	-	5.313	(5.356)	(5.356)	-	8.163
Total do imobilizado	61.175	-	(6.481)	5.313	-	-	-	60.007
Ativo de direito de uso								
Terrenos	-	379	(111)	606	25	-	-	899
Imóveis	-	45.384	(7.226)	968	1.637	-	-	40.763
Veículos e outros meios de transporte	-	2.910	(1.247)	-	-	-	-	1.663
Subtotal	-	48.673	(8.584)	1.574	1.662	-	-	43.325
Total	61.175	48.673	(15.065)	6.887	1.662	-	-	103.332

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil dos ativos imobilizados anteriormente descritos, de acordo com a Resolução Anel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	3,33%

Os ativos imobilizados originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) / IFRS 16 são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela abaixo demonstra o prazo médio remanescente na data-base de 30 de setembro de 2019:

Arrendamento Financeiro	Prazo médio contratual remanescente (anos)
Terrenos	5,5
Imóveis	3,1
Veículos e outros meios de transporte	1,1

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

14. Intangível

	30.09.2019			31.12.2018
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Em Serviço				
Direito de uso da concessão	5.817.557	(3.149.668)	(163.603)	2.504.286
Software	306.166	(167.064)	-	139.102
Bens de Renda	20.054	(17.903)	-	2.151
Total	6.143.777	(3.334.635)	(163.603)	2.645.539

	Em Serviço			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.847.963	(2.997.103)	(177.570)	2.673.290
Baixas	(3.249)	2.138	-	(1.111)
Amortização	-	(339.670)	13.967	(325.703)
Transferência dos ativos contratuais	355.357	-	-	355.357
Transferências para ativo indenizável	(56.294)	-	-	(56.294)
Saldo em 30 de setembro de 2019	6.143.777	(3.334.635)	(163.603)	2.645.539

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com as regras definidas pela ANEEL para fins tarifários e de estimativa da indenização dos bens reversíveis à concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado e limitado ao término do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está registrado como ativo indenizável.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a transferência de parte do ativo intangível para o indenizável ocorreu pelo reconhecimento dos efeitos da conclusão do processo de revisão tarifária periódica homologada em 12 de março de 2019 (vide nota 3) em que a base de remuneração foi ajustada para refletir o laudo homologado pela Aneel. Adicionalmente, o aumento dos custos do intangível gerou um incremento de amortização.

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69kv	4,35%
Software	20,00%

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

**15. Ativos Contratuais**

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) – Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, apenas após a transferência dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão. O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados.

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura registrada no ativo contratual, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo intangível aos quais foram incorporados. Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 10,15% a.a no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 9,25% a.a no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

	30.09.2019		31.12.2018
	Custo	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Em Curso			
Direito de uso da concessão	825.772	(98.381)	727.391
Software	70.025	-	70.025
Total	895.797	(98.381)	797.416

	Em Curso		
	Custo	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	773.170	(95.688)	677.482
Adições	459.684	(2.693)	456.991
Capitalização de juros de empréstimos	18.300	-	18.300
Transferências para ativo intangível	(355.357)	-	(355.357)
Saldo em 30 de setembro de 2019	895.797	(98.381)	797.416

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

16. Fornecedores e outras contas a pagar

	30.09.2019	31.12.2018
Suprimento de energia		
Compra de Energia	384.682	389.083
Encargo de Uso da Rede	43.761	39.429
Partes relacionadas (vide nota 22)	28.574	27.515
Materiais e serviços	274.747	303.295
Total	731.764	759.322
Circulante	731.764	758.868
Não circulante	-	454

17. Obrigações fiscais

	30.09.2019	31.12.2018
Imposto de renda e contribuição social a pagar (a)	21.405	532
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (b)	90.334	53.245
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	40.658	43.944
Programa de integração social - PIS	8.474	9.404
Imposto sobre serviços - ISS	1.680	1.776
INSS s/ terceiros	6.451	6.104
Outros	3.401	4.757
Total circulante	172.403	119.762

- a) O saldo em 30 de setembro de 2019 é composto por provisões para imposto de renda (R\$41.627) e contribuição social (R\$15.390) a pagar, líquidas das antecipações efetuadas no montante total de R\$ 35.612 (sendo R\$ 25.995 de imposto de renda e R\$ 9.617 de contribuição social).
- b) O ICMS da Companhia é apurado e recolhido por decêndio, conforme Decreto nº 45520/2015. A área Tributária recebe as informações do faturamento de energia do período de 01 a 10 e efetua o pagamento do ICMS no dia 15 do próprio mês, o mesmo ocorre para o período de faturamento de 11 a 20 que é pago no dia 25. No dia 01 do mês subsequente, a área responsável pelo faturamento envia todos os relatórios finais do faturamento mensal para que a área Tributária realize a apuração do ICMS. Na apuração são considerados todos os créditos devidos e é deduzido os pagamentos realizados nos dias 15 e 25. O valor final do ICMS apurado é pago no dia 05 do mês subsequente ao faturamento.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



18. Empréstimos e financiamentos

	30.09.2019	31.12.2018	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Taxas
Moeda estrangeira:						
Citibank N.A. (II)	404.177	376.925	28/03/2018	29/03/2021	Bullet	LIBOR + 0,47%
Itaú BBA International PLC	317.681	299.146	05/07/2017	05/07/2021	Bullet	4,2%
Santander Chile	-	295.048	07/03/2016	07/03/2019	Bullet	LIBOR + 1,53%
Citibank N.A. (III)	-	143.984	24/12/2018	24/06/2019	Bullet	LIBOR + 0,77%
Scotiabank	222.951	-	11/07/2019	15/07/2020	Bullet	2,1%
Total moeda estrangeira	944.809	1.115.103				
Moeda nacional:						
Financiamentos						
BNDES (Capex 2011)	-	25.431	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	8,7%
BNDES (Capex 2012-2013)	30.311	36.510	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013)	18.333	36.555	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	18.339	36.568	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	658	1.050	16/08/2013	15/12/2020	Mensal	TJLP
BNDES (Capex 2014-2015)	-	23.164	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	9,5%
BNDES (Capex 2014-2015)	-	89.159	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,10%
BNDES (Capex 2014-2015)	-	110.593	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	SELIC + 3,18%
BNDES A1- ITAÚ	-	144.811	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B1- ITAÚ	-	81.684	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C1- ITAÚ	-	18.770	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A2- BRADESCO	-	92.428	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B2- BRADESCO	-	52.278	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C2- BRADESCO	-	12.013	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A3- SANTANDER	-	66.433	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B3- SANTANDER	-	37.575	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C3- SANTANDER	-	8.634	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNP PARIBAS 4131	405.133	-	04/02/2019	07/02/2022	Bullet	7,1%
Financiamentos - Moeda nacional	472.774	873.656				
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas						
Enel Brasil (vide nota 22)	975.186	914.662	29/12/2015	10/12/2019	Bullet	CDI + 1,65% a 2,75%
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (Vide nota 22)	88.406	108.791	09/02/2018	10/12/2019	Bullet	CDI + 2,75% aa
Empréstimos com partes relacionadas	1.063.592	1.023.453				
Resultado das operações de Swap - (vide nota 31.e)	(164.684)	(98.833)				
Total de empréstimos e financiamentos	2.316.491	2.913.379				
Circulante	1.340.367	1.761.231				
Não circulante	1.140.808	1.250.981				
	2.481.175	3.012.212				

Em julho/2019, A Companhia realizou o pagamento antecipado das operações de repasse do BNDES contraídas em 2011, 2014 e 2017 (montante total de R\$ 719 milhões, com vida média de 1,57 e custos atrelados a TJLP, Selic e IPCA, com spreads de 3,10% a 9,50%), com o objetivo de otimizar os gastos financeiros. Para isto, foram emitidas debêntures simples no valor de R\$ 1 bilhão, com prazo de 5 anos, e custo de CDI + 0,49% a.a. (o diferencial de custos entre a nova operação e as operações pagas antecipadamente absorverá o custo de pré-pagamento de cerca de R\$ 28 milhões, assegurando benefícios econômicos para a companhia -vide nota explicativa no 29 para os custos de pré-pagamento).

Segue movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.315.944	581.165	445.287	669.816
Captações	96.754	400.000	200.000	-
Encargos provisionados	125.985	-	26.227	-
Encargos pagos	(94.536)	-	(32.608)	-
Variação monetária e cambial	-	11.262	16.652	48.976
Transferências	570.277	(570.277)	6	(6)
Amortizações	(889.588)	-	(429.309)	-
Juros incorporados ao principal	(10.620)	-	-	-
Ajuste a valor de mercado	-	-	(104)	(128)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.114.216	422.150	226.151	718.658

Até 30 de setembro de 2019 foi utilizado o saldo de duas linhas garantidas disponíveis: R\$ 79.633 com o Bradesco no período de 25 de março a 12 de abril de 2019 e o valor de R\$ 6.300 com o Santander no período de 25 de março a 26 de março de 2019.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Abaixo seguem as condições contratuais:

Contratos	Objeto	Valor contratado	Desembolsado	Garantias
<u>Empréstimos</u>				
Citibank N.A (II)	Capital de Giro	320.000	100%	-
Santander Chile	Capital de Giro	277.718	100%	Enel Brasil
Itaú BBA International PLC	Capital de Giro	250.000	100%	Fiança
CITIBANK 4131 III	Capital de Giro	143.580	100%	Enel Brasil
BNP PARIBAS 4131	Capital de Giro	400.000	100%	Enel Brasil
SCOTIABANK 4131	Capital de Giro	200.000	100%	-
<u>Financiamentos</u>				
BNDES (Capex 2012-2013)	Financiamento do CAPEX 2012/2013	450.171	79%	Receíveis
* Vide nota 20				
<u>Partes relacionadas</u>				
Enel Brasil	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	175.703	100%	-
Enel Brasil	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	632.791	100%	-
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	100.588		

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, empréstimo com Citibank N.A e Itaú BBA Internacional PLC, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2019.

Contratos	Obrigações Especiais Financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos Índices
BNDES 2012 e 2013	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2013	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / LAJIDA (máximo)	3,50	Trimestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral
SCOTIABANK	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Contratos BNDES 2012 e 2013:

- Endividamento Financeiro Líquido é o Endividamento bancário de curto prazo mais Endividamento Bancário Longo Prazo menos o Disponível e Aplicações Financeiras (caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários).
- LAJIDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, depreciação e amortização (últimos 12 meses).

Contratos Citibank N.A, Itaú BBA e Scotiabank.

- Endividamento financeiro líquido e Dívida Financeira Líquida consideram o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados), reduzidos pelo valor de caixa e equivalentes de caixa.
- LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências, para devedores duvidosos e baixa de títulos incobráveis (últimos 12 meses).

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

30.09.2019				
2020	2021	2022	2023	Total não Circulante
3.520	725.591	408.257	3.440	1.140.808

19. Debêntures

	30.09.2019	31.12.2018	Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
				Inicial	Final			
1ª série - 9ª emissão	611.951	601.511	15/12/2017	15/12/2017	15/12/2020	114% CDI	Bullet	600.000
1ª série - 10ª emissão	1.002.317	-	12/04/2019	12/04/2019	15/03/2024	108% CDI	Anual	1.000.000
(-) Custo de transação	(2.760)	(2.074)						
Total sem efeito de swap	1.611.508	599.437						
Total de debêntures	1.611.508	599.437						
Circulante	14.268	1.511						
Não circulante	1.597.240	597.926						
	1.611.508	599.437						

Em 30 de setembro de 2019 as debêntures são simples e não conversíveis em ações.

Abaixo segue disposta a movimentação das debêntures no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2018	1.511	597.926	599.437
Captações	-	1.000.000	1.000.000
Encargos provisionados	62.468	-	62.468
Encargos pagos	(49.711)	-	(49.711)
Constituição custo de transação	-	(1.626)	(1.626)
Apropriação custo de transação	-	940	940
Em 30 de setembro de 2019	14.268	1.597.240	1.611.508

Em 15 de março de 2019 se realizou a 10ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações em série única com recursos captados em R\$ 1 bilhão, tendo como data de liquidação 15 de abril de 2019. Os recursos liquidados captados tiveram como destinação o refinanciamento de dívidas da Companhia, tal como financiamentos contratados com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), pré-pagos em 15 de julho de 2019, bem como ao reforço do capital de giro. O pagamento será realizado de forma semestral a partir do penúltimo ano do contrato. Serão três parcelas de R\$ 333.333 que ocorrerão em 15 de março de 2023, 15 de setembro de 2023 e 15 de março de 2024.

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2019.

9ª e 10ª emissão	
Obrigações especiais financeiras	Limite
Dívida financeira líquida / LAJIDA (máximo)	3,50

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total, excluindo a dívida com partes relacionadas (mútuos subordinados) e reduzindo o valor de caixa e equivalentes de caixa.
- LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos e baixas de títulos incobráveis (últimos 12 meses).

Abaixo é apresentada a curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante:

	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
1ª série - 9ª emissão	600.000	-	-	-	-	600.000
1ª série - 10ª emissão	-	-	-	666.667	333.333	1.000.000
(-) Custo de transação	(422)	(1.606)	(325)	(325)	(82)	(2.760)
Total a amortizar	599.578	(1.606)	(325)	666.342	333.251	1.597.240

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

20. Obrigações por arrendamentos

Conforme detalhado na nota explicativa nº 5, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - operações de arrendamento mercantil em uma abordagem de transição simplificada que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior. Para todos os contratos de operações de arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu ativos representando o direito de uso e passivos de arrendamento. Os contratos com prazo do contrato inferiores a doze meses ou com valor do ativo objeto do arrendamento não significativo não foram analisados dentro do escopo CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Os saldos em 30 de setembro de 2019 das obrigações por arrendamentos são demonstrados como segue:

	30.09.2019	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
<u>Obrigações por arrendamento:</u>				
Terrenos	979	02/05/2024	Mensal	de 7,11% a.a. até 12,94% a.a.
Imóveis	43.364	01/01/2030	Mensal	de 4,01% a.a. até 12,51% a.a.
Veículos e outros meios de transporte	2.016	30/09/2020	Mensal	8,97% a.a.
Total	46.359			
Circulante	13.582			
Não circulante	32.777			
	46.359			

A curva de amortização das obrigações por arrendamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

	Não circulante		
	Principal	Juros por ajuste a valor presente	Total
2020	1.260	(189)	1.071
2021	9.854	(3.051)	6.803
2022	8.032	(2.458)	5.574
2023	6.079	(2.019)	4.060
2024 em diante	17.977	(2.708)	15.269
	43.202	(10.425)	32.777

A seguir movimentação das obrigações por arrendamentos:

	Moeda Nacional		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adoção inicial - CPC 06 (R2)	39.856	8.817	48.673
Adições	-	1.574	1.574
Remensuração	1.662	-	1.662
Amortizações	(8.950)	-	(8.950)
Transferências	(22.386)	22.386	-
Encargos provisionados	3.400	-	3.400
Saldo em 30 de setembro de 2019	13.582	32.777	46.359

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

21. Taxas Regulamentares

	30.09.2019	31.12.2018
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 9)	295.284	328.062
Programas de P&D e PEE	94.627	108.570
Outros	1.652	1.643
Total	391.563	438.275
Circulante	348.045	375.897
Não Circulante	43.518	62.378

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica. Conforme previsto na Resolução Homologatória nº 2.521, de 20 de março de 2019, o período de vigência da cobrança do encargo CDE-ACR se encerrou no mês de agosto de 2019. O saldo apresentado refere-se ao montante não compensado contabilmente proveniente de decisão liminar conforme comentado na nota 9.

(b) Programas de Eficiência Energética (PEE) – Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

O contrato de concessão estabelece a obrigação da Companhia de aplicar 1% da receita operacional líquida regulatória em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas e Energia (MME). A partir de 03 de maio de 2016, por meio da lei nº 13.280, foi definido que 80% do percentual destinado ao Programa de Eficiência Energética será aplicado pelas próprias concessionárias conforme regulamentos estabelecidos pela ANEEL, e os demais 20% serão destinados ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). A atualização das parcelas referentes a PEE e P&D é efetuada mensalmente pela taxa de juros da SELIC.

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

22. Partes relacionadas

Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência	30.09.2019			31.12.2018			Receita (Despesa)	
			Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	30.09.2019	30.09.2018
Benefícios pós-emprego	Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS	Até o final da concessão	-	-	401.217	-	-	429.975	(25.348)	(26.414)
Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura de energia)	ENEL X Brasil S.A.	Setembro de 2018 a setembro de 2019	89	1.673	-	81	905	-	(4.017)	(601)
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.	ENEL Distribuição São Paulo - ELETROPAULO	Fevereiro de 2024	-	928	-	-	-	-	-	-
	ENEL Green Power Brasil		100	-	-	445	-	-	-	
	ENEL Brasil S.A		-	16.768	-	-	-	(6.480)	-	-
	ENEL Green Power Cachoeira Dourada S.A.		-	-	-	-	244	-	-	-
Suprimento de energia - CCEAR	ENEL Green Power Projetos I S.A.	Até o final da concessão	-	613	-	-	612	-	(5.436)	(5.498)
	ENEL Green Power Cachoeira Dourada S.A.		-	-	-	-	-	-	355	
	ENEL Green Power Paranapanema		-	74	-	-	97	-	(658)	(836)
	ENEL Green Power Mourão		-	21	-	-	-	-	(185)	-
	ENEL Green Power Cabeça de Boi S.A.		-	114	-	-	-	-	(644)	-
	ENEL Green Power Fazenda S.A.		-	88	-	-	-	-	(431)	-
	ENEL Green Power Salto do Apiacás S.A		-	334	-	-	-	-	(1.062)	-
	ENEL Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A.		-	132	-	-	-	-	(837)	-
	ENEL Green Power Morro do Chapéu II Eólica S.A.		-	144	-	-	-	-	(775)	-
	ENEL Green Power Cristalândia I Eólica S.A.		-	-	-	-	-	-	(232)	-
Reembolso de despesas de viagens (projetos)	ENDESA S.A.	20/10/2009	-	162	-	-	161	-	-	-
Encargo de uso do sistema de transmissão	ENEL CIEN S.A.	Até o final da concessão	65	468	-	-	491	-	(3.247)	(3.238)
Dividendos	ENEL Brasil S.A	Dezembro de 2018 a dezembro de 2019	-	62.319	-	-	38.059	-	-	-
	ENEL Américas S.A		-	24.479	-	-	24.479	-	-	(2.534)
Mútuo(*)	ENEL Brasil S.A	2015 a 2018	-	975.186	-	-	914.662	-	(60.524)	(60.455)
	ENEL Geração Fortaleza - CGTF		-	88.406	-	-	108.791	-	(7.161)	(5.842)
Comissão de Fiança	ENEL Brasil S.A	07/02/2022	-	840	-	-	-	-	(890)	-
	ENEL Américas S.A	07/03/2019	-	-	-	-	-	-	(503)	-
Compartilhamento de recurso especializado para gerenciamento e apoio operacional.	ENEL SPA	Até o final da concessão	137	-	-	109	-	-	29	68
Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM	ENEL Itália	Até o final da concessão	-	2.740	-	-	5.060	-	-	-
	ENEL Ibérica SLR		-	1.373	-	-	-	-	-	-
	ENEL distribuição SPA		-	3.033	-	-	3.254	-	-	-
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 338, de 06 de fevereiro de 2019.	ENEL Distribuição Ceará - COELCE	Fevereiro de 2024	929	-	-	406	697	-	-	-
	ENEL Green Power Projetos I S.A.		14	-	-	-	3	-	-	-
	ENEL Geração Fortaleza - CGTF		28	377	-	26	377	-	-	-
	ENEL Distnbuição Goiás - CELG D		247	183	-	-	1.045	-	-	-
	ENEL Brasil S.A.		619	-	-	339	15.324	-	-	(995)
	ENEL Green Power Cachoeira Dourada S.A.		13	183	-	-	-	-	-	-
	ENEL Distribuição São Paulo - ELETROPAULO		1.529	314	-	-	-	-	-	-
			3.770	1.180.952	401.217	961	1.114.706	429.975	(118.865)	(105.990)
			-	-	401.217	-	-	429.975	(25.348)	(26.414)
TOTAL DE PARTES RELACIONADAS			3.770	1.180.952	-	961	1.114.706	-	(93.517)	(132.404)
(-) Benefícios pós-emprego										

(-) Benefícios pós-emprego

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

A seguir são apresentados detalhe dos mútuos que foram referenciados (*):

	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Encargo	Principal		Encargo	Principal	
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	193.343	-	-	182.723	-
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	149.052	632.791	-	99.148	632.791	-
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	814	87.592	-	8.203	100.588	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	149.866	913.726	-	107.351	916.102	-
	30.09.2019	30.09.2018	31.12.2018	12 meses		
Encargos de empréstimos com partes-relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	10.620	10.303	13.793	14.147		
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	49.904	50.152	66.034	64.455		
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	7.161	5.842	8.202	9.580		
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	67.685	66.297	88.029	88.182		

Segue movimentação dos mútuos com partes relacionadas:

	Enel Brasil	Enel Fortaleza	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	914.662	108.791	1.023.453
Encargos provisionados	49.904	7.161	57.065
Encargos pagos	-	(14.549)	(14.549)
Amortizações	-	(12.997)	(12.997)
Juros incorporado ao capital	10.620	-	10.620
Saldo em 30 de setembro de 2019	975.186	88.406	1.063.592

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 está demonstrada a seguir. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	30.09.2019	30.09.2018
Benefícios de curto prazo (salários / encargos / benefícios / bônus)	4.051	4.698
Benefícios pós-emprego (previdência - contribuição definida)	159	132
Total	4.210	4.830

23. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados, corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (*Funding*) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasieltros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

	30.09.2019		
	Plano Médico	Plano de Pensão	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	196.022	233.953	429.975
Custo do serviço corrente	532	841	1.373
Custo dos juros líquidos	12.213	11.762	23.975
Contribuições reais do empregador	(12.112)	(41.994)	(54.106)
Saldos em 30 de setembro de 2019	196.655	204.562	401.217
Não Circulante	196.655	204.562	401.217

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado relacionada com os planos:

	30.09.2019	30.09.2018
Custo do serviço corrente	1.373	1.355
Custos dos juros	23.975	25.059
Total de despesas	25.348	26.414

24. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	31.12.2018	Adições	Reversões	Atualização Monetária	Pagamentos	30.09.2019
Trabalhistas (a)	283.327	32.426	(34.723)	19.462	(7.371)	293.121
Cíveis (b)	283.636	149.314	(47.480)	28.251	(84.700)	329.021
Fiscais (c)	30.811	11	(7.690)	493	846	24.471
Regulatório (d)	4.430	9.175	(353)	-	(11.808)	1.444
Total	602.204	190.926	(90.246)	48.206	(103.033)	648.057

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão está vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

valor atualizado em 30 de setembro de 2019 de R\$ 14.082 (R\$13.846 em 31 de dezembro de 2018).

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de setembro de 2019 de R\$ 6.228, valor total do auto de R\$ 15.570, (R\$ 6.136 e R\$ 15.340 em 31 de dezembro de 2018) e de R\$ 545, valor total do auto R\$ 2.693 (R\$536 e R\$2.678 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente).

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

A ANEEL enviou no dia 21 de junho de 2019 o Certificado de Descumprimento Parcial do Temo de Compromisso de Ajuste de Conduta – TAC nº 028/2016. O compromisso solicitado pela Companhia foi emitido em substituição à penalidade de multa aplicada por meio do Auto de Infração nº 101/2014-SFE, oriunda de Fiscalização de Qualidade Técnica de realizada em 2014 de valor nominal de R\$ 17.884. Pelo TAC assinado, a Companhia se comprometia a investir o valor de R\$ 21.461 visando, dentre outros compromissos, a melhoria dos indicadores de qualidade de determinados conjuntos elétricos.

Para verificação do cumprimento do TAC, a ANEEL fiscalizou in loco no período entre 4 e 8 de junho de 2018, tendo como resultado o registro de 5 Não Conformidades. Após manifestação da Companhia, foi mantida pela ANEEL apenas 1 não conformidade, que gerou multa de R\$ 7.388.

Destaca-se que, pela natureza do acordo firmado, não cabe recurso administrativo para o certificado de descumprimento. Desta forma o pagamento ocorreu, conforme prazo determinado, em 03 de julho de 2019.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui, basicamente, ações de natureza trabalhista, cível e fiscal, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas possíveis estão assim representadas:

	30.09.2019	31.12.2018
Trabalhistas	303.093	295.839
Cíveis	1.173.222	1.059.926
Fiscais	1.888.858	1.816.598
Juizados especiais	239.758	146.593
Total	3.604.931	3.318.956

A seguir são apresentados os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão:

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 1.293.769 (R\$ 1.271.519 em 31 de dezembro 2018).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O STF inadmitiu o recurso da Companhia, a qual apresentou embargos de declaração que aguardam julgamento. Valor envolvido neste processo atualizado em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 168.685 (R\$ 166.068 em 31 de dezembro de 2018).

Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 333.444 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 270.604 em 31 de dezembro de 2018), que tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores; (v) quebra de diferimento de isentos e (vi) cobranças de ICMS originadas da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia e (vii) multa formal por erro no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN").

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói e Rio das Ostras temas referentes à Taxa de Uso de Solo que juntos somam o valor de R\$ 19.058 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 38.709 em 31 de dezembro de 2018). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, nos montantes de R\$ 12.310 e R\$ 2.298 respectivamente, em 30 de setembro de 2019 (R\$ 12.112 e R\$ 2.243 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente).

A Companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de setembro de 2019 de R\$ 40.717 (R\$ 39.399 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de setembro de 2019 de R\$ 18.577 (R\$ 15.944 em 31 de dezembro de 2018).

Ativo Contingente

Exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS

Em março de 2017 o STF decidiu o tema 69 da repercussão geral e confirmou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que estão pendentes de julgamento, buscando a modulação dos efeitos e alguns esclarecimentos.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

A Companhia discute o tema em ação judicial desde 2008 e foi proferida sentença favorável em consonância com o precedente do STF, reconhecendo o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS e segue aguardando o julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região do recurso de apelação apresentado pela União Federal.

Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados a ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	30.09.2019	31.12.2018
Trabalhistas	165.258	160.002
Cíveis	58.075	54.013
Fiscais	704	556
Total	224.037	214.571

25. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social é de R\$ 2.498.230 em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	30.09.2019		31.12.2018	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Enel Brasil S.A.	166.191.392	99,73	166.191.392	99,73
Outros	442.934	0,27	442.934	0,27
Total de ações em circulação	166.634.326	100	166.634.326	100

b) Capital Social Autorizado

Na forma do disposto no artigo 168 da Lei 6.404/76, o Estatuto Social, em seu artigo 5º, parágrafo 1º, prevê que a Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social em até 1.000.000.000,00 (bilhão de reais), até o limite de R\$ 2.498.230.386,65 (dois bilhões, quatrocentos e noventa e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos), mediante a emissão de ações ordinárias correspondentes. O aumento dar-se-á sem direito de preferência aos acionistas, nas hipóteses dos incisos I e II do artigo 172 da Lei nº 6.404/76.

a) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social, tal reserva será constituída ao final do exercício caso a Companhia permaneça com o resultado positivo.

b) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

c) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa líquidos dos impostos atualizado até 30 de setembro de 2019 de R\$ 772 (saldo positivo no montante R\$ 164 em 30 de setembro de 2018) conforme composição abaixo:

	30.09.2019	30.09.2018
Ganho de instrumentos financeiros derivativos	1.170	249
Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos	(398)	(85)
Total	772	164

26. Lucro por ação

	30.09.2019	30.09.2018
Lucro líquido no período	165.961	75.235
Número de ações (em milhares de ações)	166.634	166.634
Lucro por ação do período - básico e diluído (reais por ação)	0,99596	0,45150

Não há diferença entre o lucro por ação básico e o cálculo de lucro por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com em 30 de setembro de 2019.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

27. Receita líquida

	30.09.2019			30.09.2018		
	Número de unidades consumidoras faturadas	MWh	R\$	Número de unidades consumidoras faturadas	MWh	R\$
Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica						
Classe de consumidores:						
Residencial	2.418.128	3.695.431	3.055.348	2.409.314	3.596.420	2.621.132
Industrial	3.540	171.980	175.080	3.860	212.750	203.522
Comercial	141.931	1.455.559	1.421.031	155.574	1.439.918	1.336.242
Rural	63.170	133.132	96.433	63.723	185.066	104.739
Poder público	13.885	387.252	357.746	13.753	361.478	292.698
Iluminação pública	1.884	426.199	249.770	1.876	419.493	228.496
Serviço público	1.955	228.092	166.698	1.920	226.741	118.660
Suprimento e revenda	24	375.807	73.536	12	316.520	57.296
Fornecimento faturado	2.644.517	6.873.452	5.595.642	2.650.032	6.758.386	4.962.785
Outras receitas - originadas de contratos com clientes						
Fornecimento não faturado			235.656			218.982
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres			(31.895)			(18.691)
Total receitas - originadas de contratos com clientes	2.644.517	6.873.452	5.799.403	2.650.032	6.758.386	5.163.076
Outras receitas						
Ativo e passivo financeiro setorial			84.582			236.058
Subvenção baixa renda			27.397			33.359
Subvenção de recursos da CDE			154.017			133.115
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	451	1.867.749	579.258	323	1.823.860	462.688
Receita de construção			475.291			451.606
Venda de Energia Excedente - MVE (a)			18.443			-
Outras receitas			69.554			124.404
Total outras receitas	451	1.867.749	1.408.542	323	1.823.860	1.441.230
Receita operacional bruta	2.644.968	8.741.201	7.207.945	2.650.355	8.582.246	6.604.306
Deduções da receita operacional bruta						
ICMS			(1.655.443)			(1.457.481)
COFINS - corrente			(521.227)			(473.060)
PIS - corrente			(113.161)			(102.704)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE			(38.545)			(35.160)
Ressarcimento P&D			-			40.818
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE			(519.964)			(529.679)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE			(6.062)			(6.284)
ISS			(3.347)			(2.727)
Total das deduções da receita operacional bruta	-	-	(2.857.749)	-	-	(2.566.277)
Receita operacional líquida	2.644.968	8.741.201	4.350.196	2.650.355	8.582.246	4.038.029

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

- a) O Mecanismos de Venda de Excedentes (MVE) propicia que as distribuidoras comercializem excedentes de energia e, em caso de vendas relacionadas a montantes do limite regulatório ou da sobrecontratação involuntária, que parte do benefício auferido seja revertido em favor do consumidor no processo de reajuste tarifário. Os agentes de distribuição com sobras contratuais de energia elétrica podem atuar como vendedores no MVE, e como compradores os consumidores livres, consumidores especiais, agentes concessionários, permissionários e autorizados de geração, os comercializadores e os agentes de autoprodução que estejam adimplentes na CCEE no momento da declaração de intenção de compra.

28. Receitas (Custos/Despesas) operacionais

	30.09.2019					30.09.2018				
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Outras	Total	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Outras	Total
Pessoal	(74.801)	-	(39.502)	-	(114.303)	(67.409)	-	(37.913)	-	(105.322)
Material	(10.257)	-	(1.049)	-	(11.306)	(13.152)	-	(1.890)	-	(15.042)
Serviços de terceiros	(280.547)	(11.310)	(54.069)	-	(345.926)	(275.363)	(9.512)	(37.940)	-	(322.815)
Energia elétrica comprada para revenda	(2.079.319)	-	-	-	(2.079.319)	(1.960.191)	-	-	-	(1.960.191)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(390.241)	-	-	-	(390.241)	(394.873)	-	-	-	(394.873)
Encargos de serviços do sistema	(17.498)	-	-	-	(17.498)	(3.281)	-	-	-	(3.281)
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	14.218	-	-	-	14.218	55.440	-	-	-	55.440
Depreciação e amortização	(302.806)	-	(16.896)	-	(319.702)	(215.898)	-	(15.465)	-	(231.363)
Custo na desativação de bens	(17.274)	-	-	-	(17.274)	(27.589)	-	-	-	(27.589)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	-	(16.094)	-	-	(16.094)	-	(89.546)	-	-	(89.546)
Custo de construção	(475.291)	-	-	-	(475.291)	(451.606)	-	-	-	(451.606)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	(100.619)	-	(100.619)	-	-	(73.271)	-	(73.271)
Perda de recebíveis de clientes	-	(56.783)	-	-	(56.783)	-	(25.637)	-	-	(25.637)
Outras despesas operacionais	(12.923)	-	(20.437)	-	(33.360)	(10.235)	-	(35.131)	-	(45.366)
Receita de multas por impontualidade de clientes	-	-	-	46.874	46.874	-	-	-	40.058	40.058
Outras receitas operacionais	-	-	-	5.669	5.669	-	-	-	7.763	7.763
Subtotal	(3.646.739)	(84.187)	(232.572)	52.543	(3.910.955)	(3.364.157)	(124.695)	(201.610)	47.821	(3.642.641)

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

29. Resultado financeiro

	30.09.2019	30.09.2018
<u>Receitas financeiras</u>		
Renda de aplicação financeira	16.925	11.648
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	31.270	19.402
Variações monetárias	8.853	8.389
Receita de ativo indenizável	-	119.244
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	301.082	574.477
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	27.221	13.925
Ganho disputa judicial Furnas	103.625	-
Outras receitas financeiras	7.938	7.436
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(8.456)	(3.152)
Subtotal	488.458	751.369
<u>Despesas financeiras</u>		
Encargos de dívidas	(145.174)	(167.467)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(48.206)	(53.026)
Encargos fundo de pensão	(23.975)	(25.059)
Juros debêntures	(62.468)	(31.904)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(315.889)	(604.186)
IOF/IOC	(1.096)	(8.687)
Despesa financeira de ativo indenizável	(836)	-
Encargos com venda de recebíveis	(13.486)	(75.136)
Custos pré-pagamento	(28.063)	-
Outras despesas financeiras	(37.455)	(58.729)
Subtotal	(676.648)	(1.024.194)
Total do resultado financeiro	(188.190)	(272.825)

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

30. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	30.09.2019		30.09.2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	251.051	251.051	122.563	122.563
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	(62.745)	(22.595)	(30.623)	(11.031)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Incentivos fiscais	1.024	-	-	-
Permanentes - despesas e multas	(537)	(237)	(4.139)	(1.535)
Bônus Diretoria	(392)	(141)	(432)	(155)
Perdão de Dívida	(31)	(11)	(1.325)	(477)
Multas Regulatórias	-	-	(1.455)	(554)
Outras despesas indedutíveis	(114)	(85)	(927)	(349)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(62.258)	(22.832)	(34.762)	(12.566)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(41.627)	(15.390)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.631)	(7.442)	(34.762)	(12.566)
Total	(62.258)	(22.832)	(34.762)	(12.566)
Alíquota efetiva	24,80%	9,09%	28,36%	10,25%

Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20 / mês.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	30.09.2018
IR e CS sobre diferenças temporárias	406.067	434.426	(28.357)	(9.135)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	89.892	108.524	(18.632)	(1.574)
Provisão para ações judiciais e regulatórias	220.339	204.749	15.590	(1.487)
Provisão para obsolescência de estoque	-	3.574	(3.574)	1.618
Provisão ganho/perda instrumento financeiro derivativo	(26.605)	(21.004)	(5.601)	(13.192)
Prejuízo fiscal	106.747	131.629	(24.882)	1.503
Outras	15.694	6.954	8.742	3.997
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(289.169)	(289.453)	284	(40.543)
Ativo indenizável (concessão)	(289.169)	(289.453)	284	(40.543)
Subtotal - impacto no resultado do período	116.898	144.973	(28.073)	(49.678)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	175.522	177.365	(1.843)	6.826
Plano de pensão	175.919	175.919	-	-
Swap passivo	(397)	1.446	(1.843)	6.826
Total	292.420	322.338	(29.916)	(42.852)

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 10 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

A seguir é apresentada a expectativa de realização do ativo fiscal diferido:

Ano de realização	30.09.2019	31.12.2018
2019	58.881	70.437
2020	58.881	85.889
2021	58.881	66.031
2022	58.881	71.337
2023 a 2025	176.642	129.771
2026 a 2028	198.756	190.677
Total	610.922	614.142

31. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está concentrada na distribuição de energia elétrica em toda a área de concessão do Rio de Janeiro. Sua estratégia está sintonizada com a gestão financeira que aplica melhores práticas para minimização de riscos financeiros, observando também os aspectos regulatórios. A Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seu negócio:

a) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros:

	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e equivalentes de caixa	245.490	267.076
Títulos e valores mobiliários	91.814	81.777
Instrumentos financeiros derivativos - swap	164.684	98.833
Consumidores e outras contas a receber	1.478.099	949.042
Ativos financeiros setoriais	232.315	229.300
Ativo indenizável (concessão)	3.433.953	3.378.495
	5.646.355	5.004.523

Em 30 de setembro de 2019, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com as seguintes classificação de risco realizada pela Agência Standard & Poor's (escala nacional):

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	30.09.2019	31.12.2018
AAA	160.806	177.090
AA+	1.968	89.349
Banco Central do Brasil	-	43.633
Numerário em trânsito	174.530	38.100
Não avaliado	-	681
Total geral	337.304	348.853

Instrumentos Financeiros Derivativos	30.09.2019	31.12.2018
AA-	164.684	98.833
Total geral	164.684	98.833

No caso dos créditos com consumidores, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

Os riscos relativos aos créditos setoriais e indenizáveis são considerados como bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente podem afetar a tarifa de energia e consequentemente, a receita oriunda do fornecimento de energia da Companhia e ainda, o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostos pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

c) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da Companhia possuem contratos de swap (Dólar para Real e Libor para CDI/Spread para CDI).

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (hedge) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

de proteção utilizados são *swaps* de moeda (câmbio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

	30.09.2019	31.12.2018
Passivos em Moeda Estrangeira		
Empréstimos e Financiamento	944.809	1.115.103
Exposição Patrimonial	944.809	1.115.103
Ponta Ativa - Instrumentos Financeiros	(901.236)	(1.025.023)
Exposição Cambial Total	43.573	90.080

d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía 83% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, SELIC, TJLP, IPCA e Libor), sendo que 3% eram atreladas a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com recursos BNDES.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía a seguinte exposição:

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	30.09.2019	%	31.12.2018	%
Selic	25.582	12,41%	16.346	6%
CDI	155.576	75,44%	248.383	89%
Pré-Fixado	25.064	12,15%	12.896	5%
Total	206.222	100%	277.625	100%

Ativo Financeiro Indenizável	30.09.2019	%	31.12.2018	%
IPCA	3.433.953	100%	3.378.495	100%
Total	3.433.953	100%	3.378.495	100%

Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	30.09.2019	%	31.12.2018	%
Taxa fixa	701.418	17,65%	586.548	16,70%
TJLP	37.330	0,94%	374.288	10,65%
Selic	-	0,00%	110.593	3,15%
CDI	3.213.500	80,86%	2.087.341	59,42%
IPCA	-	0,00%	303.671	8,64%
Libor	22.110	0,56%	50.375	1,43%
Total	3.974.358	100%	3.512.816	100%

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.



Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permita.

e) Risco de liquidez

Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

A liquidez da Companhia é gerida por meio do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 180.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua controladora Enel Brasil e parte relacionada com a Enel Fortaleza aprovados pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 1.750.000, dos quais, em 30 de setembro de 2019, estavam disponíveis o montante de R\$1.017.620.

Em 11 de dezembro de 2018, por meio do Despacho Nº 2.979, a Aneel emitiu anuência prévia para a Companhia celebrar com seus controladores novos contratos de mútuos por um valor de até R\$ 1.700.000 pelo prazo de até quatro anos. Das dívidas classificadas no curto prazo, o montante de R\$ 975.186 refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 18 e 19, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

Em 30 de setembro de 2019, o índice de endividamento em relação ao patrimônio líquido é de 50% (48% em 31 de dezembro de 2018).

	30.09.2019	31.12.2018
Dívida	3.974.358	3.512.816
Caixa e equivalente de caixa + títulos e valores mobiliários	(337.304)	(348.853)
Dívida líquida (a)	3.637.054	3.163.963
Patrimônio líquido (b)	3.665.091	3.495.551
Índice de endividamento líquido (a/[a+b])	50%	48%

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de setembro de 2019						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	760	1.525	281.938	802.670	-	1.086.893
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	4.369	11.777	34.418	408.559	-	459.123
Debêntures	-	19.745	69.377	1.793.012	-	1.882.134
Empréstimos e Financiamentos Partes Relacionadas	-	1.077.529	-	-	-	1.077.529
Leasings	647	1.304	11.631	25.715	7.061	46.358
Total	5.776	1.111.880	397.364	3.029.956	7.061	4.552.037

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

			30.09.2019		31.12.2018	
	Categoria	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	245.490	245.490	267.076	267.076
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	91.814	91.814	81.777	81.777
Consumidores e outras contas a receber	Custo amortizado	2	949.042	949.042	949.042	949.042
Ativos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	232.315	232.315	229.300	229.300
Instrumentos financeiros derivativos - swap	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido	2	89.692	89.692	43.887	43.887
Instrumentos financeiros derivativos - swap	Valor justo por meio de resultado	2	82.853	82.853	68.243	68.243
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacio	Custo Amortizado	2	3.770	3.770	961	961
Ativo indenizável (concessão)	Valor justo por meio de resultado	3	3.433.953	3.433.953	3.378.495	3.378.495
Total do ativo			5.128.929	5.128.929	5.018.781	5.018.781
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	1.536.366	1.537.281	1.897.109	1.919.783
Debêntures em moeda nacional	Custo amortizado	2	1.611.508	1.614.268	599.437	601.511
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	540.632	535.392	443.130	421.072
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Valor justo por meio de resultado	2	404.177	404.177	671.973	671.973
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido	2	4.580	4.580	5.016	5.016
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio de resultado	2	3.281	3.281	8.281	8.281
Arrendamento financeiro	Custo amortizado	2	46.359	46.359	-	-
Passivos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	-	-	6.111	6.111
Fornecedores	Custo amortizado	2	731.764	731.764	759.322	759.322
Total do passivo			4.878.667	4.877.102	4.390.379	4.393.069

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2:** dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- **Nível 3:** dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Com finalidade de evitar riscos com variações cambiais, para as dívidas atreladas ao dólar (24,05% do total), a Companhia realizou operações de hedge por meio de contrato de swap, trocando taxa e variação cambial por CDI+spread de forma a garantir que a companhia não fique exposta a possíveis variações do mercado.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações de resultados. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apurou um resultado positivo não realizado na operação de swap no montante de R\$ 164.684 (R\$ 98.833 em 31 de dezembro 2018), e possui reconhecido o saldo positivo das perdas com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 5.422 (saldo negativo no montante de R\$ 20.007 em 30 de setembro 2018). A variação de R\$ 25.499, deve-se principalmente pelo aumento do dólar que ocorreu no ano de 2019, gerando resultados positivos nos derivativos.

	Derivativos
Saldos em 31 de dezembro de 2018	98.833
Juros SWAP	(15.407)
Variação cambial SWAP	65.585
Marcação a mercado no resultado	410
Marcação a mercado no PL	5.422
Pagamentos	9.841
Saldos em 30 de setembro de 2019	164.684

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos a seguir:

	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de setembro de 2019				
"Swaps"	1.806	(9.396)	(143.539)	(151.130)
Total	1.806	(9.396)	(143.539)	(151.130)

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (swap) de 30 de setembro de 2019 estão dispostos a seguir:

Derivativo	Valor da curva	Valor justo (contábil)	Diferença	Valor de referência (Notional) BRL
Swap Fixo (USD) x DI 05.07.16 Itaú	63.571	67.001	(3.430)	250.000
Swap Libor x DI 28.03.18 Citibank	82.853	79.572	3.281	320.000
Swap Fixo (USD) x Pré R\$ 15.07.19 Scotiabank	20.371	18.111	2.260	200.000
Total	166.795	164.684	2.111	770.000

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 30 de setembro de 2019.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de setembro de 2019 havia 3 contratos de swap, sendo um contrato de Libor + Spread para CDI + Spread, um de dólar + Spread para CDI, e um de dólar + Spread para Spread a fim de diminuir a exposição às flutuações das variações cambiais e da Libor, conforme demonstrados a seguir:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
Contrato de swap				30.09.2019	31.12.2018
SANTANDER (Brasil) S.A	07/03/2016	07/03/2019	Libor + 1,53%aa CDI + 0,40%aa	-	11.583
ITAÚ S.A.	05/07/2017	05/07/2021	USD + 4,210%aa 115,65% CDI	67.001	38.332
ITAÚ S.A.	08/12/2017	07/03/2019	CDI + 0,40%aa FIXO 7,675% aa	-	(407)
ITAÚ S.A.	13/03/2018	07/01/2019	115,65% CDIFIXO 7,54%aa	-	(2.981)
CITIBANK S.A	28/03/2018	29/03/2021	Libor + 0,55%aa CDI + 0,93%aa	79.572	51.750
CITIBANK S.A	24/12/2018	24/06/2019	Libor + 0,91%aa CDI + 1,0%aa	-	556
SCOTIABANK S.A	15/07/2019	15/07/2020	USD + 2,47%aa FIXO 6,05% aa	18.111	-

Vale ressaltar que os *Swaps* com o Itaú e Scotiabank, respectivamente, no montante de R\$ 67.001 e R\$ 18.111 são classificados como *cash flow hedge*, enquanto o swap com o Citibank no montante de R\$ 79.572 é marcado a mercado por meio do resultado. A dívida relacionada a esse último também é marcada a mercado por meio do resultado, cujo efeito com MTM é nulo.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide a seguir análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 30 de setembro de 2019 estabelecida por meio das variações nas despesas financeiras para os próximos 12 meses considerando a sensibilização da curva futura dos indicadores financeiros divulgados pela B3 (antiga BM&F). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

Ativos	Risco	Base	Cenários projetados - Set.2020		
		30.09.2019	Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	25.582	677	508	339
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	155.576	4.120	3.090	2.060
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pré-fixado	25.064	664	-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	(3.433.953)	(90.939)	(68.204)	(45.470)
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	(535.641)	(30.450)	(37.162)	(43.798)
Instrumentos financeiros derivados	Pré-fixado	(200.912)	(8.873)	(8.873)	(8.873)
Instrumentos financeiros derivados	Alta da Libor	382.066	40.331	129.019	203.083
Instrumentos financeiros derivados	Alta do Dólar	519.170	55.424	161.065	248.850
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pré-fixado	(479.044)	(28.986)	(28.986)	(28.986)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do Dólar	(540.632)	(55.340)	(165.592)	(257.209)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(37.330)	(2.209)	(2.551)	(2.890)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(2.677.859)	(102.302)	(125.850)	(149.126)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(404.176)	(42.335)	(136.151)	(214.497)
			(260.218)	(279.688)	(296.517)

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	Provável	Cenário + 25%	Cenário + 50%
		Cenário	Cenário
ITAÚ 4131	36.832	109.075	169.107
ITAÚ 4131 SWAP PA	(36.642)	(104.932)	(161.680)
ITAÚ 4131 SWAP PP	13.002	16.151	19.262
CITIBANK 4131 II	42.335	136.151	214.498
CITIBANK 4131 II - SWAP PA	(40.331)	(129.019)	(203.083)
CITIBANK 4131 II - SWAP PP	17.449	21.011	24.536
Total	32.645	48.437	62.640

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI e da Libor sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

32. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 638.914 em 2019, R\$ 2.470.359 em 2020, R\$ 2.596.694 em 2021, R\$ 2.651.577 em 2022 e R\$ 55.650.234 entre os períodos de 2022 e 2052.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 que foram homologados pela ANEEL.

33. Participação nos resultados

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, a provisão de participação nos resultados (regime de competência) foi de R\$ 11.120 e R\$ 10.632 respectivamente.

34. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia sinistro
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2018	31/10/2019	R\$ 1.782.582	R\$ 4.195.099
Responsabilidade civil	01/11/2018	31/10/2019	N/A	R\$ 74.101

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Ampla Energia e Serviços S.A.
Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1 – F - RJ

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Enel Distribuição Rio" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com sede na Praça Leoni Ramos nº 1, Bairro São Domingos, Niterói - RJ, nos termos e para fins das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, BDO RCS Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referentes ao terceiro trimestre de 2019.

Niterói, 25 de outubro de 2019.

Diretor Presidente - Artur Manuel Tavares Resende
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Raffaele Enrico Grandi
Diretor de Recursos Humanos e Organização - Vago
Diretor de Relações Institucionais - José Nunes de Almeida Neto
Diretora de Comunicação - Janaina Savino Vilella Carro
Diretor(a) de Regulação - Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretor(a) Jurídico(a) - Cristine de Magalhães Marcondes
Diretora de Compras - Margot Frota Cohn Pires
Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle - Raffaele Enrico Grandi
Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes - Artur Manuel Tavares Resende
Diretor de Planejamento e Engenharia - Fernando Andrade
Diretora de Mercado - Márcia Sandra Roque Vieira Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Enel Distribuição Rio" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com sede na Praça Leoni Ramos nº 1, Bairro São Domingos, Niterói - RJ, nos termos e para fins das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, BDO RCS Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referentes ao terceiro trimestre de 2019.

Niterói, 25 de outubro de 2019.

Diretor Presidente - Artur Manuel Tavares Resende
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Raffaele Enrico Grandi
Diretor de Recursos Humanos e Organização - Vago
Diretor de Relações Institucionais - José Nunes de Almeida Neto
Diretora de Comunicação - Janaina Savino Vilella Carro
Diretor(a) de Regulação - Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretor(a) Jurídico(a) - Cristine de Magalhães Marcondes
Diretora de Compras - Margot Frota Cohn Pires
Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle - Raffaele Enrico Grandi
Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes - Artur Manuel Tavares Resende
Diretor de Planejamento e Engenharia - Fernando Andrade
Diretora de Mercado - Márcia Sandra Roque Vieira Silva